Segunda-feira, 28 de março de 2022 - R$ 2,50

TEMPO EM LONDRINA: INSTÁVEL MÍN: 19º MÁX: 29º FONTE: SIMEPAR

@folhadelondrina Ano 73 - Edição 22.391

Gustavo Carneiro

FL
FOLHA DE LONDRINA

Mais nova atração da cidade, os pedalinhos instalados no Igapó 2 já estão funcionando desde ontem. Várias famílias aproveitaram para desfrutar do passeio sobre as águas. PÁG. 8

Londrinenses lamentam morte do guardião das águas

PÁG.8

Audiência debate alvarás ao setor da educação especial

PÁG.4

Brasileiros próximos à Ucrânia sofrem os impactos além da guerra

Em meio à escalada do conflito que já dura mais de mês, moradores dos países fronteiriços à nação alvo de Putin relatam à FOLHA as consequências em suas rotinas, como ajustes orçamentários, mudanças no trabalho e a experiência de recepcionar refugiados ucranianos nas próprias residências

PÁGS.6 E 7

Roberto Custódio

Líder do Manchester City, Fernandinho fala sobre seu futuro e da alegria quando vem a Londrina. PÁG. 20

Danilo Fernandes/FramePhoto/Folhapress

O São Paulo venceu o Corinthians por 2 a 1, no Morumbi, e fará a final do Paulistão contra o Palmeiras. PÁG. 18

FECHAMENTO 21H15

ISSN 1516-4454

Como gerar renda com atividades sazonais

PÁGS.12 E 13

[EDITORIAL]

Começa o jogo de xadrez

À medida que as datas avançam e os prazos determinados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) vão terminando, como o que prevê o dia 2 de abril para o fim da janela partidária - quando os candidatos à reeleição devem confirmar mudança de sigla - o tabuleiro político vai ficando mais movimentado.

No Paraná, a promessa de uma disputa morna pelo Palácio Iguaçu por conta dos óbvios nomes de Ratinho Junior (PSD) como candidato à reeleição e a do ex-governador Roberto Requião (PT) como seu único contraponto já não deve se concretizar.

Por enquanto, além dos dois, outros atores já se lançaram como pré-candidatos, casos do ex-deputado Cesar Silvestre, que trocou o Podemos pelo PSDB justamente para concorrer, e o do deputado federal Filipe Barros (União Brasil), liderança bolsonarista em Londrina. Analistas políticos apostam que Barros, por sinal, lançou seu nome apenas como forma de pressionar Ratinho Jr. a definir apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca sua recondução ao Palácio do Planalto. O governador é um dos mais alinhados com Bolsonaro, mas evita indicar de que lado está até que seu partido, o PSD, bata o martelo sobre em qual palanque subirá na campanha presidencial.

Depois da morte no ninho da candidatura do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), à Presidência, o mandatário da legenda, Gilberto Kassab, tenta emplacar um novo nome, que pode vir a ser o do governador gaúcho, Eduardo Leite, ainda no PSDB. Ao mesmo tempo, Kassab não descarta uma composição com o PT para apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida ao Planalto.

Voltando às articulações no Paraná, Ratinho Jr. fez movimentos importantes na última semana na sua disposição de ser reeleito ainda em primeiro turno, repetindo a vitória de 2018, com a filiação de oito deputados estaduais ao PSD. Quatro deles deixaram o PSB como forma de fugir da provável aliança do partido com o PT, de Requião. Com as migrações, o PSD passa a formar a maior bancada da Assembleia Legislativa, com 12 deputados. Para quem já dispõe de uma ampla maioria na Casa, um reforço considerável.

O PT, por sua vez, confia numa virada de Lula no Estado para emplacar Requião no segundo turno. A lógica é que o eleitor do ex-presidente opte pelo candidato do partido também no âmbito estadual. É uma estratégia que obriga o PT a trabalhar para tentar reverter o histórico recente de derrotas nas eleições ao governo do Paraná - desde 2002, o partido sequer chegou ao segundo turno quando lançou candidatos próprios ao Palácio Iguaçu.

No caso do PSDB, de Cesar Silvestre, o desafio maior é evitar o encolhimento que o partido sofreu nos últimos anos, acompanhando o movimento no campo nacional. O ex-governador Beto Richa ainda se põe como uma liderança do partido no Estado, a despeito do desgaste sofrido pelas denúncias em que se meteu em operações conduzidas pela Lava Jato e o Ministério Público Estadual – quando chegou a ser preso, o que determinou sua fracassada campanha ao Senado em 2018.

O jogo de xadrez que caracteriza as campanhas eleitorais está apenas no começo. O eleitor deve ficar bastante atento para compreender de que forma pode mexer as peças sem que leve um xeque-mate indesejado em outubro.

Obrigado por ler a FOLHA

[ESPAÇO ABERTO]

O papa Francisco e a reforma da Cúria Romana

Não é de hoje que os católicos de todo mundo escutam falar que o papa Francisco tem um projeto reformista para a igreja católica! Eu prefiro usar o termo reformador. Mas no que concerne ao documento que foi apresentado dia 21 de março e entrará em vigor no Pentecostes, dia 5 de junho, sob o título em latim, praedicate evangelium, será justo lembrar que os trabalhamos que conduziram a esta Constituição, são anteriores à eleição deste papa.

Outrossim, diga-se que será uma suma elaborada, das reformas já implementadas nos últimos anos, por Francisco. O cerne de todas elas e desta síntese, é com certeza a essência do próprio cristianismo e da Igreja em si, na sua missão: uma estrutura que esteja por excelência a serviço da evangelização, primordial objetivo da Instituição Católica!

A administração central da Igreja se dá através da Secretaria de Estado, dos tradicionais Dicasterios e Organismos juridicamente iguais entre si e em geral comandados por cardeais e bispos. Para agilizar e otimizar os seus objetivos, o papa procedeu a algumas articulações entre eles.

A mais significativa foi a união do Dicasterio para a Evangelização, com o Pontifício Conselho para a Nova Evangelização. Com uma novidade: quem comanda diretamente esta superestrutura é o próprio papa!

Tratando-se do papa Francisco, também não ficamos surpresos com a elevação da "Esmolaria" da Santa Sé (um organismo que cuidava da caridade e da ação social), ao status de Dicasterio! O "Dicasterio para o Serviço da Caridade"!

Assim ele fica definido: "O Dicastério para o Serviço da Caridade, também chamado Esmolaria Apostólica, é uma expressão especial da misericórdia e, partindo da opção pelos pobres, os vulneráveis e os excluídos, exerce em qualquer parte do mundo a obra de assistência e ajuda a eles em nome do Romano Pontífice, o qual, nos casos de particular indigência ou de outra necessidade, disponibiliza pessoalmente as ajudas a serem alocadas".

A Comissão para a proteção de menores, que se revestiu de grande importância nos últimos anos, passou a integrar o Dicasterio para a Doutrina da Fé, embora funcione com autonomia nas regras e com o seu pessoal próprio. A Comissão tem a tarefa de prevenir os crimes; a seção disciplinar do Dicasterio, deve conduzir a ação criminal contra eles!

Porém, creio que o mais relevante desta Constituição Apostólica, seja o que encontramos logo no início: "Todo cristão, em virtude do Batismo, é um discípulo-missionário na medida em que encontrou o amor de Deus em Cristo Jesus. Não se pode ignorar isso na atualização da Cúria, cuja reforma, portanto, deve incluir o envolvimento de leigas e leigos, também em papéis de governança e responsabilidade"!

> ***A Cúria romana precisava se tornar ágil no governo da Igreja à luz do que se propõe o atual papa!***

Isto já aconteceu com a nomeação de um leigo, Paolo Ruffini, como prefeito do Dicasterio para a Comunicação. Torna-se este fato possível, na medida em que o poder de governo na Igreja não vem do sacramento da Ordem, mas da missão canônica, concedida pelo Santo Padre.

Como nos encontramos num momento de sinodalidade em que a palavra mágica é "escuta", o modus operandi da Cúria Romana não poderá ser outro, que não a comunhão com os bispos nas respectivas dioceses, estando inclusive a seu serviço! Após o Concílio Vaticano II da década de sessenta, as Igrejas Particulares (dioceses) obtiveram a importância devida, e nada mais justo e lógico que a Administração Central no Vaticano as contemple como "o lugar por excelência onde acontece a missão primeira da Igreja".

O atual papa age discretamente, mas de modo eficaz. Não têm sido poucos os discursos, os documentos e as atitudes que denotam uma vontade explícita de atualizar as premissas do mencionado Concílio tornando a Igreja cada vez mais fiel ao seu Fundador e relevante no mundo atual. A Cúria romana precisava captar a urgência desta premissa e se tornar ágil no governo da Igreja à luz do que se propõe o atual papa!

Contudo, "Curia semper reformanda". O antigo axioma sobre o caminho sempiterno da reforma da Igreja, vai bem com o processo de reorganização da Cúria Romana!

Manuel Joaquim R dos Santos é padre na Arquidiocese de Londrina

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 — JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) — Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLÁS MEJÍA — Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95

MATRIZ
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS

BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cast@uol.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (45) 99145-7974
cascavel@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
norte-folhadelondrina@hotmail.com

CURITIBA - PR
Fone: (41) 98842-0017
aurea@folhadelondrina.com.br

FILIADO AO: IVC ANJ

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

CHARGE

- Eu empresto, mas você precisa devolver com o tanque cheio...

OPINIÃO DO LEITOR

Lula x Bolsonaro

Com o devido respeito, não posso concordar com a opinião do missivista Ludinei Picelli (Opinião do Leitor. 27/03) que, finalizando sua carta, afirma que o sucesso de Lula na próxima eleição se dará por pessoas desinformadas ou mal intencionadas. Lula será beneficiado pelo catastrófico (des)governo de Bolsonaro, que de "santo" também não tem nada. Infelizmente, no nosso País, temos que optar pelo menos pior, seja ele do partido A, B, C e uma infinidade de outros que temos que sustentar, queiramos ou não.

Luiz Alberico Piotto (servidor público) - Cambé

#A CIDADE FALA

Envie sua foto: opiniao@folhadelondrina.com.br

Maravilhas do entardecer!
Leonilda Bissochi

WHATSAPP - Envie sua opinião para o whatsapp da FOLHA. Posicione a câmera do seu smartphone no código, adicione nosso número e receba notícias diárias, mande seus artigos de opinião, cartas e sugestões direto para a redação

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Lucas V. de Araujo

Crescer na pandemia e acreditar nas relações humanas

Após dois anos, a pandemia está indo embora. O saldo desse período é péssimo para muitos, ruim para outra parcela significativa, mas boa e produtiva para um grupo de organizações. Uma delas é a Cresol.

A cooperativa de crédito está comemorando um dos melhores anos da história. O balanço de 2021 fechou com um crescimento recorde de 30%. A instituição fechou o ano de 2021 contando com R$ 299 milhões de resultado financeiro e movimentou R$ 16,8 bilhões em ativos. Neste período, foram creditados R$ 43,5 milhões de juros ao capital social dos cooperados. Para chegar a esse resultado, dois diferenciais foram cruciais: o incentivo do plano agrícola e o aumento de recursos para as pessoas físicas. Esses dois elementos reforçaram aquilo que é um dos pontos mais fortes da Cresol: o relacionamento.

Na contramão do que ocorreu com grande parte das organizações em 2021, a cooperativa de crédito abriu 77 novas agências, expandiu seu raio de atuação e contratou novos colaboradores. Atualmente, a Cresol está presente em 17 Estados com 682 agências, 680 mil cooperados e um patrimônio de referência de R$ 2,03 bilhões. Tudo isso para fortalecer o vínculo forte e duradouro com seus clientes.

A pandemia reforçou algo que já era uma tendência antes mesmo de ela ocorrer: a tecnologia é onipresente em nossas vidas. Além de dependermos dela para nossas atividades diárias, desde lazer, passando pelo trabalho, até nas relações familiares, notamos que a tecnologia, quando bem usada, pode ser um fator positivo.

Da mesma maneira que chegamos a essas constatações, porém, percebemos que a tecnologia mediada por computadores não é um fim, mas um meio em nosso cotidiano. Haja vista o que ocorreu com as vacinas, tecnologia fundamental para hoje tentarmos retomar nossas atividades presenciais, mas que não foi criada com um click no computador.

Aprendemos nessa pandemia, ou pelo menos deveríamos fazê-lo, que o contato humano é algo que nos faz falta. Por mais que determinadas tarefas possam ser executadas por máquinas, tais como a resolução de problemas financeiros, por exemplo, a presença de um ser humano ajudando o outro com cordialidade, respeito e, por que não, afeto, faz uma diferença enorme no nosso dia. Principalmente, quando já estamos desgastados com a sobrecarga de tecnologia que precisamos lidar rotineiramente.

Divulgação

Sem dúvida, esse fator foi uma das principais inovações da Cresol nesta pandemia e uma das razões para o sucesso avassalador: acreditar nas pessoas. Nós, seres humanos, que deixamos de lado o contato pessoal em nome da ciência e da saúde, percebemos o quanto o contato olho no olho é importante e necessário em nossas vidas.

Que aproveitemos essas lições para nos tornarmos cada vez pessoas melhores e conscientes do quanto podemos avançar ajudando uns aos outros, a exemplo do que realizou a Cresol.

Lucas V. de Araujo: PhD e realiza pós-doutorado em Inovação e Comunicação (USP). Professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Unipar e FAG. Parecerista internacional. Mentor Founder Institute" | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Audiência debate regularização de instituições de educação especial

Benefício semelhante para alvarás foi concedido por lei às igrejas, mesmo com recomendação contrária do MP

Guilherme Marconi
Reportagem Local

A Câmara de Londrina realiza nesta segunda-feira (28) uma audiência pública para debater a permissão de concessão de alvará de licença para instituições de educação especial construídas em desacordo com algumas normas do Plano Diretor do município. Na prática, o projeto de lei 233/2021, prevê a regularização para as entidades que comprovadamente estejam instaladas e em funcionamento, em edificações já concluídas, até a data da publicação da lei. O mesmo tipo de lei com benefícios semelhante já foi aprovado pela Câmara Municipal em 2021 para beneficiar edificações de templos e igrejas e foi contestado pelo Ministério Público.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, vereador Jairo Tamura (PL) são imóveis já ocupados há muito tempo, mas com construções fora do parâmetro legal, que precisam da regularização. "Nós temos casos de imóveis antigos, com suas construções situadas em recuos que não são permitidos pela legislação atual, o que pode vir a prejudicar o atendimento das pessoas com deficiência. Esse projeto é extremamente importante para a regularização dos terrenos e dos imóveis. ", explicou Tamura.

O vereador disse que essas instituições precisam fazer algumas reformas, melhorias na área de atendimentos e não conseguem liberação na Secretaria de Obras. Questionado sobre a mudança pontual para um segmento da sociedade em detrimento do debate das leis do Plano Diretor, Tamura defendeu a medida. "Não é uma exceção, é porque com as mudanças nas leis, esses imóveis antigos ficaram ilegais. Estamos falando de entidades diferenciadas que prestam um serviço à sociedade, não estamos tratando de empresas privadas com fins lucrativos." argumentou.

O Ministério Público, por meio da promotoria de direito urbanístico, pediu no final do ano passado a anulação no Tribunal de Justiça de lei semelhante que beneficiou igrejas no município. A lei promulgada pelo prefeito Marcelo Belinati (PP) em 2021 foi considera inconstitucional por ferir "princípios urbanísticos" e por provocar "danos à coletividade". (...) Configura-se em possibilidade de lesão irreparável ao direito da coletividade. Menciona-se o risco da pseudorregularização em relação às instituições religiosas levantadas em edifícios que não foram observados os padrões construtivos", sustentou a promotora Susana Feitosa de Lacerda que ajuizou a ação.

Devanir Parra/CML

As instituições de educação especial terão prazo de 24 meses, a partir da publicação da lei, para protocolar o pedido de regularização

Entretanto, mesmo com a lei de 2021 questionada na Justiça, novamente o prefeito de Londrina, Marcelo Belinati (PP) também destacou o caráter excepcional da lei na justificativa do projeto. "Ressalta que as instituições possuem relevante papel social para o município, pois atendem cerca de mil alunos da rede municipal, com a oferta de atividades educacionais, físicas e sociais."

Conforme a proposta do Executivo, serão toleradas as características do imóvel referentes "à metragem mínima do lote, à área destinada a estacionamento, à área permeável e ao recuo mínimo, bem como pelo respectivo zoneamento urbano, da forma e no local onde se encontrarem". Porém, não será dispensado o cumprimento dos requisitos relativos à acessibilidade, acústica e segurança da edificação, devendo ser obedecidas as condições estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros, bem como os parâmetros mínimos de recuperação das calçadas adjacentes ao imóvel.

As instituições de educação especial terão prazo de 24 meses, a partir da publicação da lei, para protocolar o pedido de regularização. A Comissão de Justiça da Câmara manifestou-se favoravelmente ao projeto, com a emenda nº 1, que restringe a regularização a imóveis de instituições de educação especial instaladas até 29 de janeiro de 2015, data de publicação da atual Lei de Uso de Ocupação do Solo, quando foram alterados parâmetros construtivos e zoneamentos da cidade.

A audiência pública será realizada nesta segunda-feira às 19 horas na sala de sessões da Câmara, com transmissão em tempo real pelos canais do Legislativo no Facebook e Youtube e possibilidade de participação presencial ou remota.

Bolsonaro vê eleição como uma 'luta do bem contra o mal'

Em evento do PL, presidente discursa em clima de comício antecipado e se refere a Lula como o mal a ser vencido no pleito de outubro

Marianna Holanda e José Marques
Folhapress

Pedro Ladeira/Folhapress

"Por vezes, me embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas [da Constituição], mas eu joguei e não foi da boca para fora", afirmou Bolsonaro

Brasília - Em um evento com clima de comício antecipado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse neste domingo (27) que a eleição de outubro não é luta da esquerda contra a direita, mas "do bem contra o mal", em referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à frente nas pesquisas de intenção de voto.

"O nosso inimigo não é externo, é interno. Não é luta da esquerda contra a direita, é do bem contra o mal. E nós vamos vencer essa luta, porque estarei sempre na frente de vocês", disse Bolsonaro durante evento do PL.

O chefe do Executivo fez um discurso com roupagem de candidato à reeleição, ainda que isso não tenha sido mencionado.

"Se é para defender a democracia, a liberdade, eu tomarei a decisão contra quem quer que seja. E a certeza do sucesso é que eu tenho o exército ao meu lado. Este exército é composto de cada um de vocês", disse.

Em outro momento, Bolsonaro afirmou que, às vezes, "embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas [da Constituição]", mas que o faz.

"Por vezes, me embrulha o estômago ter que jogar dentro das quatro linhas [da Constituição], mas eu joguei e não foi da boca para fora. E aqueles que estão do meu lado, todos, em especial os 23 ministros, eu digo isso, vocês têm a obrigação de, juntamente comigo, fazer com que quem esteja fora das quatro linhas seja obrigado a voltar para dentro."

Esta não é a primeira vez que ele fala sobre quem atua fora da Constituição. Costuma usar a expressão como referência velada a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

O evento contou com a presença de parlamentares, ministros e apoiadores do presidente.

A legislação eleitoral só permite campanha a partir de 16 de agosto. Comícios não são autorizados até lá. Eventos públicos de lançamento de pré-candidatura, situação não prevista na lei, também são vetados.

Em meio à crise que envolve a atuação de pastores na liberação de verbas do MEC (Ministério da Educação), Bolsonaro não fez menções diretas ao ministro Milton Ribeiro, alvo de investigação, mas afirmou que "buscam qualquer gota d'água para transformar num tsunami".

"Todos nós somos humanos. Podemos errar. Quem nunca errou que está na plataforma neste momento?", disse no palanque.

Quando o chefe do Executivo discursou, tinha o general Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) ao seu lado. Militar e bolsonarista de primeira hora, o general foi amplamente utilizado na campanha de 2018.

Pesquisa Datafolha divulgada nesta semana mostrou que Bolsonaro recuperou fôlego na corrida pelo Planalto, mas continua atrás de Lula. O levantamento mostra que o mandatário tem 26% de intenções de voto, contra 43% do petista.

"Vocês já ouviram no passado, ouvem ainda, dizer que uma mentira repetida mil vezes transforma-se numa verdade. Vou dizer para vocês agora, uma pesquisa mentirosa publicada mil vezes não fará um presidente da República", afirmou. Em seguida, foi exaltado pela plateia, que gritava "mito".

Todos os discursos desta manhã tiveram como tônica a crítica mais ou menos velada aos governos petistas. Em gesto aos jovens, preocupação das campanhas neste ano, Bolsonaro pediu que suas famílias contassem como era a vida delas antes.

Como costuma fazer em outros discursos, Bolsonaro começou a contar sua trajetória desde 2014. Ao falar daquele ano, disse que o país elegeu uma pessoa "que não tinha qualquer carisma, que a gente não consegue entender como teve dentro do TSE tanto voto".

Ele se referia à ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que sofreu um processo de impeachment em 2016. O PSDB, que perdeu no segundo turno para ela, pediu auditoria das urnas eletrônicas, questionando a vitória da petista.

O resultado da auditoria tucana saiu em 2015, concluindo que não houve fraude no processo.

O presidente também reformulou a frase que será tema de sua campanha: em vez do versículo bíblico "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", repetido por ele desde 2018, Bolsonaro adotou o "nada temais, nem mesmo a morte, a não ser a morte eterna".

O discurso de Bolsonaro e dos seus ministros também foi direcionado, principalmente, para nordestinos, mulheres e jovens, camadas que têm maior rejeição ao presidente.

A primeira-dama, que não costuma discursar, falou rapidamente. "Sei que, assim como Ele [Deus] foi fiel em 2019, será em 2022."

Cotado a vice na chapa do presidente, o ministro da Defesa, Braga Netto, não participou do evento.

Filiaram-se à legenda neste domingo os ministros Marcos Pontes (Ciência e Tecnologia) e João Roma (Cidadania), além do senador Eduardo Gomes (TO).

Antes de o presidente discursar, falaram os ministros Roma, Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e Tereza Cristina (Agricultura). Respectivamente, eles devem se candidatar aos governos da Bahia, de São Paulo e ao Senado pelo Mato Grosso do Sul.

No fundo do palco, uma foto do presidente entre apoiadores com os dizeres: "Capitão do povo".

O evento começou às 10h deste domingo em Brasília. A expectativa dos apoiadores era de que chegasse a 5.000 convidados, mas o salão tinha locais esvaziados. O apresentador era Cuiabano Lima, locutor de rodeio.

Apesar da reformulação do evento deste domingo pela campanha, para tentar se adequar às regras eleitorais, Bolsonaro disse no sábado (26) se tratar de lançamento de sua pré-candidatura.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, a campanha do chefe do Executivo teve de mudar o anúncio do evento, que inicialmente seria o lançamento da pré-candidatura, após o sinal vermelho da equipe jurídica.

Os organizadores alteraram o material de divulgação e passaram a chamar o evento de "Movimento Filia Brasil".

TSE X LOLLAPALOOZA

No mesmo fim de semana, o ministro Raul Araújo, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), enquadrou como propaganda eleitoral manifestações políticas das cantoras Pabllo Vittar e Marina no festival Lollapalooza, as duas simpáticas a Lula e avessas a Bolsonaro.

Araújo estipulou uma multa de R$ 50 mil para a organização caso outros artistas falem qualquer coisa, a favor ou contra, sobre qualquer candidato ou partido político.

Na sexta (25), Pabllo exibiu uma bandeira vermelha com o rosto do ex-presidente petista. Já a galesa Marina, uma atração internacional, xingou Bolsonaro e o russo Vladimir Putin.

Lollapalooza recorre de decisão do TSE e rejeita censurar artistas

A empresa produtora do Lollapalooza, a T4F, entrou com recurso no TSE, o Tribunal Superior Eleitoral, na tarde deste domingo contra a decisão que tentou impor censura ao evento após manifestações de artistas a favor de Luiz Inácio Lula da Silva e críticas a Jair Bolsonaro. No documento encaminhado à corte eleitoral, a defesa do festival afirma não ter como fazer cumprir a ordem que "veda manifestações de preferência política" e diz não poder agir como censora privada, "controlando e proibindo o conteúdo" das falas. A organização ainda afirma que os episódios representam "o exercicio regular da liberdade de expressao" e "referem-se a posicoes politicas, ou seja, a questao que deve justamente ser objeto de discussao publica, livre e insuscetivel de censura." No sábado (26), como antecipou a Folha de S.Paulo, o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, acionou o TSE contra o Lollapalooza por suposta propaganda eleitoral irregular em benefício do ex-presidente Lula. Ontem de manhã, o ministro Raul Araújo classificou como propaganda eleitoral as manifestações políticas das cantoras Pabllo Vittar e Marina no Lollapalooza e determinou, de forma liminar, a proibição de novas manifestações e uma multa de R$ 50 mil para a organização no caso de novos atos. "Nem a T4F nem seus representantes dirigiram, de qualquer forma, o conteúdo do show, que não foi contratado com a intenção de promover qualquer candidato ou influenciar na campanha eleitoral", afirmam os advogado da empresa no recurso.

Apesar do medo, a solidariedade se impõe na guerra da Ucrânia

Brasileiros que vivem próximos ao país em guerra narram rotinas impactadas, empatia pelos refugiados e o temor de que o conflito se expanda

Julia Moreira Fraga
Especial para a FOLHA

Seja a 200 ou a 1.000 km de distância, a invasão da Ucrânia pelas tropas russas, desde 24 de fevereiro deste ano, causa impacto direto e indireto na vida de milhões de pessoas que moram nos países que rodeiam o conflito. Altos índices de inflação, aumento do preço de combustíveis e desabastecimento de itens básicos nos supermercados impressionam as nações europeias, que vivem sob a expectativa de uma nova guerra se espalhar pelo continente.

A FOLHA ouviu brasileiros que vivem na Polônia, Romênia, Áustria e Alemanha sobre os impactos que a invasão da Ucrânia pelas tropas russas causou em suas rotinas. Eles narram desde ajustes orçamentários, mudanças no trabalho, presença de forças militares nas ruas e até mesmo a recepção de refugiados nas próprias casas.

Segundo o último levantamento da Organização das Nações Unidas (ONU), 2 milhões de refugiados ucranianos foram acolhidos até agora na Polônia, um número muito expressivo para um país que até então não recebia fluxos de migrantes de outras guerras. Desde a primeira madrugada do conflito entre Ucrânia e Rússia, em fevereiro deste ano, a fronteira polonesa já recebe centenas de pessoas diariamente, que contam com o apoio do governo, sociedade civil e da população em geral para fugir das zonas de perigo.

A Cracóvia, cidade ao leste da Polônia, a pouco mais de 200 km da fronteira com a Ucrânia, é uma das principais rotas de fuga do conflito que assola a Europa. É lá que a brasiliense Liza Valença Ramos, 35, vive com o marido curitibano há três anos. Desde o início do conflito, a consultora em sustentabilidade viu a demanda de agregar como mais uma competência em seus afazeres diários: a de acolhimento aos refugiados. "Recebo famílias refugiadas na minha casa desde o primeiro dia do conflito. Através de um grupo no whatsapp de brasileiras que vivem na Polônia, criamos uma rede de apoio a essas pessoas", conta Liza, que oferece a sala do apartamento de dois cômodos para estadias de curto prazo.

A brasileira explica que a proporção do conflito pegou a população polonesa de surpresa, que hoje tenta se organizar para receber os vizinhos. "Sabemos que a Rússia invadir a Ucrânia não é algo novo, já existe a guerra na Crimeia há oito anos. Mas, nenhum polonês ou mesmo ucraniano que eu conheço acreditava que seria uma guerra em escala nacional", acrescenta. E esse cenário afetou diretamente a vida de quem vive na Polônia. "Não tem um dia que a gente consiga não pensar na guerra. Você encontra muitas bandeiras, além de cartazes e outdoors escritos na língua ucraniana. A gente está o tempo todo recebendo essas informações de que tem pessoas que precisam de nós", relata.

Outro temor apontado pela brasileira é o aumento da presença de militares no país. A Polônia, que é sede da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte, aliança militar ocidental), já recebeu cerca de 1.700 soldados americanos, segundo dados divulgados pelo Pentágono. Na Cracóvia, onde há um aeroporto militar, é possível observar a movimentação de aeronaves e de tropas espalhadas pelas ruas. Liza explica que, apesar da apreensão, há uma sensação de segurança que essa presença desperta. "É ao mesmo tempo medo e calma. Porque, se a Rússia invadir a Polônia teremos uma guerra em larga escala. E eu não estou falando que só a Polônia vai ser afetada, acho que o mundo inteiro vai, inclusive o Brasil. É um cenário inimaginável. Quando a gente vê um soldado, pensa: 'Ufa e que medo. Queria que ele não estivesse aqui'."

Acervo pessoal

Raul Passos: o músico e tradutor de Curitiba mudou-se para a Romênia, na fronteira da Ucrânia, e diz que lá a solidariedade se impõe

MOVIMENTO COMUNITÁRIO

Para Everly Giller, 61, o país de seus avós paternos está dando um exemplo de solidariedade para todo o mundo. Desde julho de 2018, a artista plástica e professora de idiomas vive em Sieraków, uma vila que fica a 15 km do centro de Varsóvia, capital polonesa. Apesar da tensão, Everly relata que os poloneses estão adaptando suas rotinas em apoio aos vizinhos de fronteira. "Na escola pública onde eu ministro aulas de português já estão recebendo alunos vindos da Ucrânia. Existem escolas que já receberam mais de 150 alunos e tiveram que abrir mais turmas e contratar professores, inclusive com domínio da língua ucraniana", conta a catarinense. Varsóvia já acolheu mais de 200 mil refugiados, a maioria mulheres e crianças. Escolas, centros esportivos, hotéis e uma série de serviços públicos foram adaptados para recebê-los.

A disputa pela narrativa em torno do conflito também chama a atenção da artista. Ela afirma que há um esforço da opinião pública para evitar a desinformação em torno da guerra. Segundo Everly, "a maioria da mídia polonesa tenta ser objetiva e enfrentar a agressiva propaganda russa a qual tem objetivo de provocar medo e caos". Por mais que as tropas enviadas pela OTAN e as restrições econômicas ao governo de Vladimir Putin criem uma sensação de segurança, a brasileira reconhece que a expansão do conflito é possível, e que já vê movimentações de pessoas saindo do país. "Tenho uma amiga que é brasileira casada com polonês. Ela resolveu viajar para o Brasil com o bebê deles até a situação melhorar. Também conheço outro casal de brasileiros que apesar de preferir morar aqui, já está com as malas prontas, fizeram até o passaporte dos gatos e estão preparados para voltar ao Brasil caso o cenário piore", relata.

FAMÍLIA SE PREOCUPA

De Varsóvia, o estudante João Guilherme Lavado, de 28 anos, tenta conter os ânimos da avó Ana, polonesa que mora em Curitiba desde pequena. Através dos noticiários brasileiros, ela vê o seu país natal servir de principal ponto de refúgio para a população ucraniana e se preocupa com a proximidade do neto ao conflito. "Ainda temos paz, graças a uma organização social, política e econômica que se estabeleceu aqui. Mas, para a minha família, que vê de longe, fica uma apreensão muito grande de que eu esteja no país ao lado da guerra", explica João Guilherme. Ele, que já teve o curso do mestrado prejudicado pela covid-19, agora vê mais uma onda de incertezas na permanência no local. "Apesar de entender, minha família fica muito apreensiva e pergunta se eu quero voltar para casa", afirma o curitibano.

Do final de fevereiro para cá, a população de Varsóvia cresceu em 17% com o conflito entre russos e ucranianos, impactando na estrutura e nos serviços da cidade. Lavado conta que notou os transportes públicos mais cheios, acampamentos na estação ferroviária e muitos voluntários poloneses e estrangeiros. "O polonês tem ajudado muito, com tudo o que é possível. Ajuda financeira, dedicação do tem-

A maioria da mídia polonesa tenta ser objetiva e enfrentar a propaganda russa"

Acervo pessoal

A jornalista paranaense Anna Elisa Jardanovsky mora na Áustria há quatro anos e choca-se com as cenas dos refugiados chegando

po e muita paciência para a comunicação", revela. O curitibano criou conexões com a Polônia antes mesmo de sair do Brasil através do trabalho voluntário em uma igreja, que atualmente atua com o acolhimento de ucranianos nas fronteiras do país.

APREENSÃO E CONFIANÇA

O músico e tradutor Raul Passos, 38, deveria estar em Moscou, capital russa, nesta semana para um evento da organização filosófica-cultural da qual é diretor, mas a permanência do conflito entre o Kremlin e o governo ucraniano não permitiu. O curitibano mora há cinco anos em Bucareste, capital da Romênia, país que faz fronteira com a região oeste da Ucrânia. Apesar de ser vizinho próximo, os romenos recebem um fluxo de refugiados bem menor que o da Polônia, que acolhe 60% dessa movimentação. Mas, segundo Passos, já é possível observar a presença de ucranianos em diversas cidades romenas, inclusive na capital. "Posso dizer que o conflito não causou tanta alteração no cotidiano da cidade, mas é possível ver e ouvir mais ucranianos pelas ruas", relata o paranaense, que também observou a presença desses estrangeiros no acesso à serviços públicos, como transportes e hospitais.

Para o músico, o que mais reverbera entre os romenos é uma sensação de responsabilidade e solidariedade no que diz respeito à invasão da Ucrânia. "Aqui, entende-se que é preciso receber pessoas de um país que sofre uma agressão. O governo já afirmou que tem capacidade de acolher meio milhão de pessoas em situação de refúgio. Mas, também é possível notar iniciativas de ONGs e outras instituições. Por exemplo, fizemos uma doação de roupas para ucranianos acolhidos por uma fundação universitária aqui de Bucarest", conta.

MOLDÁVIA NO ALVO

Entre Romênia e Ucrânia fica um pequeno país que também é alvo de disputas territoriais entre os russos, a Moldávia. Após a dissolução da União Soviética, em 1991, a região tem sido alvo de levantes separatistas pró-Rússia, e a recente invasão das tropas de Vladimir Putin à Ucrânia deu contornos mais realistas a esse conflito. Diferente dos vizinhos ao leste, a Romênia é membro da OTAN, algo que, para Raul Passos, oferece mais segurança à população. " Entre os romenos existe apreensão, mas não um medo cristalizado. Há uma confiança de que a OTAN e a União Europeia são barreiras que protegem contra uma possível agressão vindo de fora", afirma o paranaense.

Em Viena, capital da Áustria, a curitibana Anna Elisa Jardanovsky, 26, acompanha desde fevereiro a apreensão do namorado ucraniano, cuja família migrou de Dnipro, cidade na região central da Ucrânia, para a Alemanha e a Áustria. "Tínhamos planos de fazer uma viagem à cidade natal dele neste ano e é claro que não vai mais acontecer", conta a jornalista. Cerca de 20 membros da família do namorado já se deslocaram do país, a maioria crianças e mulheres. "Infelizmente, não são todos que conseguiram sair. Ele tem um tio que é paraplégico que não tem condições de pegar um trem lotado e ficar horas esperando em filas", relata a brasileira.

Na capital austríaca, a paranaense vê com admiração o esforço coletivo para criar uma recepção digna aos europeus do leste. "Já vi pessoas que alugam espaços da casa de graça para os refugiados e até empresas que fazem realocações para profissionais ucranianos ingressarem no mercado de trabalho. É bem bonito ver esse acolhimento", afirma. No entanto, ainda é difícil não se chocar com cenas de famílias deslocadas sem qualquer recurso. "Perto de onde eu moro tem um hotel e já vi algumas famílias de mulheres e crianças pequenas chegando apenas com sacolas. Não com malas, como se estivessem de mudança, mas com sacos que parecem ser de doações ou de coisas retiradas às pressas", observa Anna Elisa.

A paranaense, que trabalha em uma agência das Nações Unidas, revela que a opinião pública é uníssona em relação ao conflito: "Não conheço ninguém aqui que tenha acesso a meios de comunicação mais imparciais que não esteja indignado com a guerra. Meus colegas russos estão envergonhados e tentam fazer o possível para ajudar os ucranianos de alguma forma".

Acervo pessoal

O curitibano João Guilherme Lavado mudou-se para a Polônia para cursar o mestrado e sua avó polonesa teme por sua segurança

Trauma chega à porta dos consultórios

Em sua formação em psicologia clínica no Brasil, Gabriel Lincoln do Nascimento, 27, não esperava ter que realizar intervenções relacionadas ao medo de ataques nucleares. Mas, em sua atuação na Alemanha, os temas relacionados ao conflito na Ucrânia se tornaram pautas recorrentes nas sessões de fevereiro para cá. "De forma geral, percebo que o medo da guerra - ou medo das consequências da guerra - se tornou bastante presente. Acho difícil nomear as mudanças que aconteceram, porque parte delas não é concreta, tem mais a ver com um sentimento que parece pairar", relata o curitibano que vive em Bard Hefsveld, na região central da Alemanha.

Além das mudanças no trabalho, Nascimento viu suas despesas impactadas pelo aumento nos preços dos combustíveis, que já vinham acontecendo desde o início da pandemia do Coronavírus. "Em 23 de fevereiro, um dia antes da invasão à Ucrânia, o litro do diesel nos postos era €1,80 e na semana passada, isto é, 20 dias depois, chegou a €2,40", relata. Nos mercados, ele também observou o desabastecimento de alguns itens básicos de alimentação, isso porque os alemães tendem a fazer uma prática chamada Hamsterkäufe, que é comprar em grandes quantidades para estocar quando alguma crise acontece. "Outra mudança que se pode perceber é que os produtos tipicamente russos não estão mais disponíveis nos mercados. Eles eram muito comuns aqui, porque ainda há muitas pessoas de origem soviética. Acredito que essa retirada tenha acontecido tanto pelas dificuldades de importação, quanto por razões políticas", comenta.

Como Bard Hefsveld é uma cidade pequena, não há um fluxo de refugiados expressivo no local. Mas, quando esteve em Berlim, na última semana, Nascimento notou um grande número de ucranianos sendo recepcionados na estação central da cidade. "Consigo enxergar um grande esforço da ação humanitária para acolher pessoas que necessitam refúgio. Mas, há uma controvérsia em torno do aumento da militarização do país. Segundo o psicólogo, "a posição do governo russo como 'inimigo' revive sentimentos conhecidos pelos alemães que viveram a guerra fria". Ele ainda acrescenta: "me parece que as pessoas que já tiveram essa experiência lidam melhor com a instabilidade do que as pessoas mais jovens, que cresceram em um mundo de estabilidade e prosperidade social e política", conclui. **(J.M.F.)**

Agora é só curtir: pedalinhos começam a funcionar no Lago Igapó

Equipamentos de lazer instalados em local próximo à avenida Higienópolis atraíram centenas de londrinenses neste domingo (27)

Gustavo Carneiro

Pedalinhos em formato de cisnes e caravelas encantaram os primeiros usuários neste domingo (27); lago Igapó ganha mais uma atração turística

Marcos Roman
Reportagem local

Habituada a frequentar com a família as áreas de lazer de Londrina nos finais de semana, a fisioterapeuta Camila Milhan aproveitou a tarde do último domingo (27) para prestigiar a mais nova atração ao ar livre da cidade. Acompanhada das filhas Alice, 4 anos, e Maria Eduarda, 13, ela foi conhecer os pedalinhos instalados no Lago Igapó II, próximo à avenida Higienópolis.

"A gente passa por aqui todos os dias e acompanhamos a instalação dos pedalinhos. Estávamos ansiosas para poder passear no lago com eles e assim que soubemos que a inauguração seria neste final semana, já nos programamos para vir. Agora temos mais uma opção de lazer em Londrina que pode ser desfrutada com a família. Minhas filhas ficaram super animadas", comentou Camila. "Os pedalinhos deixaram o principal cartão-postal de Londrina mais colorido. O passeio foi aprovado por toda a minha família, tanto que pretendemos voltar muitas vezes", afirmou o vendedor Luís Fernando Castro ao lado da esposa, Marina e do filho João Gabriel, de 4 anos.

Além de encantar os londrinenses, os pedalinhos também atraíram turistas em sua estreia na cidade. "Todas as vezes que a gente vem a Londrina visitar a família, aproveitamos para passear no Lago Igapó. Foi uma boa surpresa saber que agora a gente tem mais essa atração que diverte crianças e adultos", destacou o engenheiro Rafael Vieira da Silva, que mora em São Paulo e estava acompanhado na noiva Camila Peres.

ATRAÇÃO TURÍSTICA

Devido à alta demanda, as pessoas que optaram por conhecer a nova atração turística da cidade no dia de sua inauguração tiveram que enfrentar uma pequena fila. "Tivemos uma grande procura do público tanto no período da manhã quanto à tarde. Devemos fechar o dia com 700 ingressos vendidos, que é a estimativa feita para os sábados e domingos", afirmou Patrícia Beninca, proprietária da Encantos Náuticos Turismo, empresa licitada pela Prefeitura para a instalação dos equipamentos.

"Estamos operando com 12 pedalinhos, seis em modelos de cisnes e seis de caravelas, cada um tem capacidade para três pessoas. Em breve estaremos oferecendo mais oito caiaques, sendo quatro individuais e quatro duplos, além de quatro stand-ups", comentou Patrícia ao relatar que a atual estrutura onde os equipamentos são alugados deve ganhar um reforço com a instalação de um container com lanchonete e banheiros, além de um deck de madeira. "Estamos aguardando apenas liberação de alguns órgãos ambientais para concluir o projeto", ressaltou Patrícia.

Os pedalinhos estarão disponíveis à população de terça a domingo, das 9h às 18h. O passeio de 15 minutos custa R$ 9. Crianças menores de cinco anos não pagam.

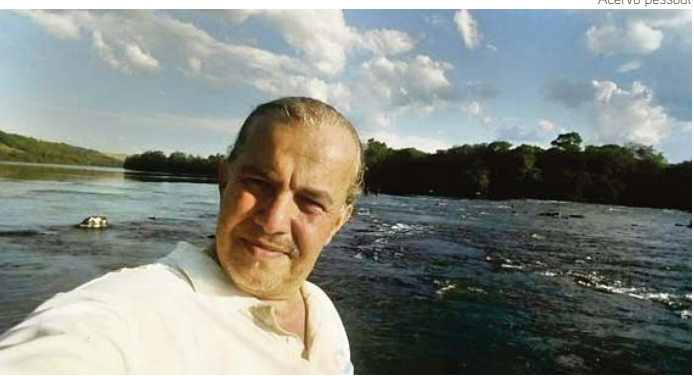
Londrinenses lamentam morte do ambientalista João das Águas

Simone Saris
Reportagem local

A notícia da morte do ambientalista João Batista Moreira Souza, o João das Águas, na noite de sexta-feira (25), gerou comoção na cidade. Dentro e fora das redes sociais, centenas de pessoas manifestaram o seu pesar pela partida do baiano que amava Londrina e conhecia os seus recursos hídricos como ninguém. Polêmico, incansável, muitas vezes inflexível em seus posicionamentos, insistente na questão da preservação das riquezas naturais do município e apaixonado pelo rio Tibagi, João deixou sua marca e foi uma referência na luta ambiental entre os londrinenses.

Presidente do Copati (Consórcio Intermunicipal para a Proteção Ambiental do Rio Tibagi), o engenheiro Luís Figueira de Mello falou com muita tristeza sobre a morte do amigo, a quem carinhosamente chamava de Juanito. Figueira conheceu o ambientalista quando assumiu a presidência do Ippul (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina), em 2005, durante as discussões do Plano Diretor Participativo, e logo os dois se tornaram amigos.

Foi durante essas discussões que João apresentava a Figueira suas teses de defesa ambiental. "Sua defesa empoderava o cidadão no sentido de transformá-lo em coparticipante na gestão ambiental. Ele acreditava que a partir da transformação do indivíduo é que seria possível a transformação do coletivo. Seu grande norte na questão ambiental era a defesa do patrimônio hídrico."

Figueira lembra da indignação do amigo diante da postura do poder público, que não tratava dos temas ambientais com a seriedade que julgava necessária. "Criava muito mal-estar. Afastava pessoas pela defesa intransigente que ele fazia. Mas era um caro que o tempo todo, 100% da vida, estava pensando no coletivo. Era um exemplo de cidadão."

Acervo pessoal

João das Águas fez história em Londrina por seu ativismo na questão ambiental

"Ele sozinho era uma ONG inteira", definiu o membro da ONG MAE Marcelo Frazão. "Foi o fundador de toda a interpretação sobre o meio ambiente que existe em Londrina. Jogou luz sobre os fundos de vale, mostrou que Londrina é uma cidade riquíssima em rios e água. Um amante do Tibagi, um cara que vivia as águas", comentou, muito emocionado. "O João ensinou Londrina a se olhar quando ele fez questão de levar cada pessoa que ele pode em cada passeio, em cada remada no Igapó, em cada fundo de vale. Era incansável, um baita professor. Apesar de ser um cara polêmico, de cutucar muita gente, o legado dele é eterno", arrematou Frazão.

DO SERTÃO PARA AS ÁGUAS

João das Águas nasceu em Mundo Novo, no sertão baiano, em 2 de novembro de 1965. Mudou-se para Londrina na década de 1970 e tempos depois começou a navegar com seu caiaque pelas águas do Lago Igapó. Em agosto de 1990 fundou a ONG Patrulha das Águas junto com o irmão, Gelson Moreira Souza, uma associação ambiental que também funcionava como escola de remo e canoagem. Criou o projeto Aquametropole no qual desenvolvia um trabalho de proteção de uma microbacia hidrográfica urbana e, mais tarde, já como presidente do Consemma (Conselho Municipal do Meio Ambiente), estendeu a ação, dando origem ao Programa Ecometrópole - Bacia do Córrego Água Fresca. Foi assessor do Núcleo de Recursos Hídricos da Sema (Secretaria Municipal do Ambiente), em 2005, na gestão do prefeito Nedson Micheletti.

João faleceu na noite de sexta-feira, aos 56 anos de idade, após perder a batalha contra o câncer. Seu corpo foi cremado no sábado (26). Deixa a esposa, duas filhas e uma neta. O prefeito, Marcelo Belinati, decretou luto oficial de três dias pela morte do ambientalista.

Ucrânia e Rússia anunciam nova rodada de negociações

Após fracassos em encontros anteriores, russos e ucranianos fazem hoje nova tentativa para selar a paz na Turquia

Folhapress

São Paulo - A Ucrânia afirmou que começará uma nova rodada de negociações de paz com a Rússia a partir desta segunda-feira (28) na Turquia, após as conversas anteriores não terem obtido progressos significativos, com os dois lados se acusando mutuamente de não cooperarem.

"Durante as discussões, hoje [domingo], em videoconferência, ficou decidido realizar, na Turquia, uma próxima rodada presencial entre os dias 28 e 30 de março", afirmou o negociador ucraniano David Arakhamia neste domingo (27), nas redes sociais.

O líder russo nas negociações, Vladimir Medinski, também falou em uma nova rodada de conversas, segundo agências de notícias do país, mas disse que elas ocorreriam na terça e na quarta-feira, sem especificar o lugar.

Uma sessão presencial de negociações russo-ucranianas já foi realizada no dia 10 de março na cidade turca de Antália, entre os ministros de Relações Exteriores dos dois países, sem conduzir a avanços concretos.

O governo russo afirma que um progresso substancial nos diálogos é uma condição para que os presidentes Vladimir Putin e Volodimir Zelenski possam se reunir para negociar um possível fim do conflito o ucraniano vem pedindo um encontro desde o começo da guerra.

Moscou afirma que está mostrando mais disposição do que a Ucrânia a favor das conversas e pediu à comunidade internacional que use a influência sobre Kiev para torná-la mais construtiva nas negociações.

Neste domingo (27), Zelenski voltou a pedir ao Ocidente que forneça à Ucrânia tanques, aviões e mísseis, afirmando também que Moscou tem atacado depósitos de combustível e alimentos do país.

O chefe do setor de inteligência militar ucraniano, Kirilo Budanov, disse que o Exército de seu país está usando táticas de guerrilha para fazer as tropas russas recuarem e que Putin está tentando dividir a Ucrânia em duas para criar uma região controlada por Moscou, depois de não conseguir dominar todo o país.

"É uma tentativa de criar as Coreias do Norte e do Sul na Ucrânia", disse Budanov em um comunicado, referindo-se à divisão da Coreia após a Segunda Guerra Mundial.

Enquanto isso, o líder da autoproclamada República Popular de Lugansk, no leste do país, sinalizou que a região poderá em breve realizar um referendo sobre a adesão à Rússia, assim como aconteceu na Crimeia depois que Putin tomou a península ucraniana em 2014.

"Acredito que em um futuro próximo será organizado um referendo no território da república. O povo exercerá seu direito constitucional supremo e expressará sua opinião sobre a adesão à Federação Russa", disse Leonid Pasechnik, citado por agências de notícias russas.

Em 2014, a Crimeia votou esmagadoramente para romper com a Ucrânia e se juntar à Rússia - um resultado que grande parte do mundo se recusou a reconhecer.

O governo ucraniano reagiu à declaração, dizendo que esse tipo de consulta não terá base legal. "Todos os referendos falsos nos territórios temporariamente ocupados são nulos e sem validade legal", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, Oleg Nikolenko, em comunicado à Reuters. "Em vez disso, a Rússia enfrentará uma resposta ainda mais forte da comunidade internacional, aprofundando seu isolamento global".

Informativo das Forças Armadas ucranianas afirma que a Rússia continua neste domingo com uma "agressão armada em grande escala" e que forças de Kiev repeliram sete ataques nas regiões separatistas de Donetsk e Lugansk.

O escritório de direitos humanos das Nações Unidas divulgou um novo balanço de vítimas civis do conflito: ao menos 1.119 morreram e 1.790 ficaram feridos, de acordo com contagem atual, que vai de 24 de fevereiro até a meia-noite de 26 de março.

Desse total, 99 eram crianças - 15 meninas, 32 meninos e 52 cujo sexo ainda é desconhecido.

Acredita-se que os números reais de baixas sejam consideravelmente maiores, disse o órgão, devido ao atraso dos relatórios em algumas regiões onde ocorrem intensas hostilidades e ao fato de que muitas notificações ainda precisam ser verificadas.

Oleksandr Gimanov/AFP

Informativo das Forças Armadas ucranianas afirma que a Rússia continuou neste domingo com uma "agressão armada em grande escala"

BIDEN X PUTIN

Neste domingo (27), as duras declarações feitas pelo presidente americano, Joe Biden, contra o russo Vladimir Putin na véspera continuaram repercutindo. Os comentários de Biden, que chamou Putin de "açougueiro" e disse que ele não poderia permanecer no poder, marcaram uma escalada no tom usado pelos EUA contra a Rússia desde o início da guerra.

"Eu não usaria esse tipo de formulação porque continuo mantendo discussões com o presidente Putin", disse o presidente francês, Emmanuel Macron, ao canal de TV France 3.

"Queremos parar a guerra que a Rússia lançou na Ucrânia sem escalada -esse é o objetivo", acrescentou, dizendo que quer obter um cessar-fogo e a retirada das tropas por meios diplomáticos. "Se é isso que queremos fazer, não devemos escalar as coisas nem com palavras ou ações", disse.

Em visita a Jerusalém, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, minimizou o ponto mais polêmico do discurso. "Acho que o presidente, a Casa Branca afirmou ontem à noite que, simplesmente, o presidente Putin não pode ter poderes para fazer guerra ou se envolver em agressão contra a Ucrânia ou qualquer outro país", afirmou.

"Como vocês sabem, e como vocês nos ouviram dizer repetidamente, não temos uma estratégia de mudança de regime na Rússia ou em qualquer outro lugar. Neste caso, como em qualquer outro, cabe ao povo do país em questão. Depende do povo russo", completou.

A Casa Branca já havia lançado um comunicado à imprensa dizendo que Biden "não pediu uma mudança de regime na Rússia", apenas "argumentou que Putin não pode exercer poder sobre seus vizinhos ou sobre a região".

Ao ser questionado sobre o discurso pela agência Reuters, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que "não cabe a Biden decidir isso". "O presidente da Rússia é eleito pelos russos", afirmou.

ECONOMIA NOSSA DE CADA DIA

por Marcos Rambalducci

A improvável ajuda da guerra no controle de nossa inflação

Não encerramos o 1º trimestre do ano e já recebemos de investimento estrangeiro R$ 82 bilhões na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), superando em mais de 15% todo o saldo positivo do ano passado que havia sido recorde na séria histórica iniciada em 2004.

Tal entrada de recursos estrangeiros, valorizou o real, levando a cotação do dólar a fechar na sexta-feira (25) ao menor patamar em mais de dois anos, a R$ 4,75.

Iniciamos o ano com o dólar na casa dos R$ 5,60, o que significa uma valorização do Real próximo a 18%, e isso traz benefícios significativos para o controle da inflação.

Estratégia de proteção ...

As empresas brasileiras com perfil exportador, calcado em commodities agrícolas e minerais, oferecem proteção tática contra a combinação preocupante de crescimento mais fraco e inflação mais alta no mundo.

... , percepção de ganhos com juros ...

Com títulos públicos pagando 11,75% ao ano para uma inflação esperada de 6,5% permitem ganhos com operações de carry trade, ou seja, tomar dinheiro emprestado em países com juros menores e aplicá-lo aqui, ficando com a diferença.

... e fuga da China e leste europeu...

Ainda temos a óbvia fuga de capitais da Rússia e Ucrânia para outros países emergentes, e a China que vive uma saída de investimento sem precedentes e ainda não bem entendida pelos analistas.

... explicam a valorização do Real.

A associação destes fatores levou o investimento estrangeiro a aportar seus recursos no Brasil. Eles trazem dólares, mas precisam trocá-los por Reais para comprarem títulos e ações. Com toda esta oferta de dólares seu preço cai, valorizando nossa moeda.

O impacto do câmbio na inflação ...

Com o dólar caindo frente ao Real, os insumos importados ficam mais baratos reduzindo os custos de produção. Por sua vez, nossos produtos no mercado externo ficam menos competitivos, levando os produtores a se voltarem ao mercado interno com preços menores.

..., estimado pelo pass-through ...

O pass-through cambial consiste em determinar o quanto uma variação de 1% na taxa de câmbio nominal impacta na inflação. Não é um indicador estático e depende das expectativas dos agentes e de peculiaridades momentâneas, no entanto, pesquisas recentes permitem aceitar que o repasse seja de 10% no prazo de 3 meses e de 15% em 12 meses.

... aponta queda de 2% nos preços.

Isso permite estimar uma queda na inflação de 2% no encerramento do 2º trimestre do ano, mantidas as condições atuais, unicamente em função desta valorização do Real frente ao dólar.

Não é suficiente, mas ajuda...

Claro está que ainda teremos pressão inflacionária vinda da alta dos combustíveis fósseis, em especial de gás e petróleo, no entanto, é um alento contar com uma condição, que se não neutraliza a inflação, ao menos a minimiza.

... e deve continuar.

Estrategistas financeiros avaliam que o Brasil, com sua oferta abundante de commodities, momento favorável para os resultados corporativos e retornos atrativos, continuará merecendo atenção dos investidores estrangeiros, embora não se espere um movimento tão forte como o deste início de ano.

Marcos J. G. Rambalducci, economista, é professor da UTFPR. Escreve às segundas-feiras | economianossa@folhadelondrina.com.br | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

iStock

O IPCA-15 de março, prévia mensal do índice oficial de inflação, divulgado na sexta-feira (25), corrobora a perspectiva de que os próximos meses tendem a ser de repique inflacionário

Piora expectativa com inflação, desemprego e poder de compra

Pesquisa Datafolha mostra que a maior parte dos entrevistados está mais pessimista com o cenário econômico do País

Alexa Salomão
Folhapress

Brasília - A percepção dos brasileiros em relação a importantes indicadores da economia sofreu uma deterioração, segundo dados do Datafolha. O cenário traçado pela maioria é de mais inflação, perda do poder de compra do salário e risco de desemprego.

A pesquisa Datafolha foi realizada com 2.556 eleitores em 181 cidades de todo o país, na terça (22) e quarta-feira (23). A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou menos. Em comparação ao levantamento feito em dezembro do ano passado, ocorreu uma reviravolta para pior nos resultados.

No caso da inflação, houve um forte aumento no número de brasileiros que esperam alta. Nesta pesquisa, 74% dos entrevistados declaram acreditar que a carestia vai aumentar nos próximos meses. Em dezembro, esse contingente era 46%.

O cenário atual aproxima-se do identificado no repique da pandemia, em dezembro de 2020 e março de 2021, quando respectivamente 74% e 77% dos entrevistados estimavam que a inflação iria aumentar.

Naquele momento, os preços de alimentos começaram a refletir de maneira mais contundente a alta na cotação de matérias-primas, como soja e milho, e também era forte o aumento de custos de insumos e produtos industriais por causa da ruptura das cadeias de fornecimento em nível global.

O IPCA-15 de março, prévia mensal do índice oficial de inflação, divulgado na sexta-feira (25), corrobora a perspectiva de que os próximos meses tendem a ser de repique inflacionário.

O indicador veio muito acima das projeções. Ficou em 0,95%, o maior patamar desde março de 2015. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam avanço de 0,85%.

O resultado foi puxado por aumento no preço de alimentos, um efeito da seca que prejudicou a última safra. Mas também começou a refletir parte da forte alta no preço dos combustíveis, provocada pelo aumento no barril de petróleo na esteira dos efeitos da guerra na Ucrânia.

Também voltou a ser maioria o contingente que prevê perda no poder de compra.

Em dezembro, 36% acreditavam que o poder de compra iria ser preservado, enquanto 35% esperavam melhora. Um contingente menor, 25%, projetava que haveria redução no poder de compra.

O Datafolha de março identifica uma reversão. A parcela que espera melhora do poder de compra caiu para 27%, e 29% acreditam que vai ficar se manter como está. Em contrapartida, 40% projetam perda do poder de compra. O patamar é similar ao visto em agosto e setembro do ano passado, quando indicadores apontaram que o rendimento dos brasileiros estava num nível historicamente deprimido.

No trimestre até outubro de 2021, a renda média real recebida pelos trabalhadores ocupados foi estimada em R$ 2.449 por mês -o valor mais baixo de todos os trimestres da série iniciada em 2012 na Pnad Contínua do IBGE (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Também chama a atenção a súbita piora na percepção sobre o futuro do emprego.

Em dezembro, o contingente que previa alta na desocupação chegou a empatar com a parcela que projetava melhora na oferta de empregos, 35% cada um. No Datafolha de março, porém, 50% projetam piora no mercado de trabalho e 20% acreditam que pode haver melhora. Trata-se de outra reversão de tendência.

A taxa de desemprego encostou em 15% no trimestre encerrado em março de 2021, sob o efeito do repique da pandemia. Nesse mesmo março, o pessimismo com a economia bateu recorde na série do Datafolha, com dois em cada três brasileiros prevendo piora no cenário. Houve um pico, 79%, prevendo piora na oferta de vagas.

Na sequência, divulgações do IBGE mostram uma progressiva redução do desemprego. Com a vacinação e a volta progressiva das atividades presenciais, a taxa de desemprego recuou para 11,1% no quarto trimestre de 2021. No trimestre encerrado em janeiro deste ano, por sua vez, ficou em 11,2%.

Como há defasagem na divulgação dos dados oficiais, será preciso esperar as próximas pesquisas sobre o mercado de trabalho para identificar se houve reversão nas contratações que explique o súbito pessimismo.

Emprego

Sazonalidade promove renda e impõe disciplina a profissionais

Atividades sazonais proporcionam renda nas datas comemorativas, como a Páscoa, e na mudança das estações do ano, mas é preciso planejamento para os meses de poucas vendas

Walkiria Vieira
Reportagem local

Junte caldo de cana, ovos de Páscoa, água de coco e um cachecol. Não, não é uma receita, nem sugestão para um programa. Os itens citados guardam consigo outra característica que os agrupa: a sazonalidade. Em razão da estação do ano, data comemorativa ou costume, há produtos que são consumidos com maior adesão em determinadas épocas e, do outro lado da ponte, o profissional que atua com essas realidades, precisa ter bastante disciplina para lidar com as finanças. O planejamento é uma regra nessas áreas e os que atuam nessas atividades reconhecem as peculiaridades de suas escolhas, assim admitem que andam na linha para não passar por apuros nos outros meses do ano - e viver com segurança financeira.

O negócio do comerciante Roberto Barroso é vender caldo de cana e água de coco nas proximidades da barragem do Lago Igapó. Barroso adianta que no verão vende mais e no outono, o movimento já cai significativamente. E vai direto ao ponto: "No verão são 300 cocos por semana, com a queda da temperatura, se vender 50 cocos é muito", afirma. Já as 50 dúzias de cana semanais contabilizadas no verão se limitam a dez após a temporada de altas temperaturas.

De acordo com o comerciante, é preciso ter freio nos gastos. "Maio e junho são os piores meses e tem que reservar o dinheiro recebido no verão para poder passar pelo inverno com paz", já sabe. "Eu sou de uma família de sitiantes, pago tudo à vista e tenho as despesas fixas que chegam o ano todo, então tenho os pés no chão."

Feito a formiga das fábulas que se antecipa e dedica-se ao trabalho, Barroso reconhece ainda outras intempéries e por isso não vacila. "Na pandemia, ficamos um mês inteiro sem trabalhar e houve um verão que a cidade sofreu muito com as chuvas, houve destelhamento e muita destruição até aqui no entorno do lago, então eu sei que é preciso cautela, pois só a queda de temperatura já reduz bastante o consumo de líquidos e atrai menos pessoas para a rua", expõe.

QUANDO O INVERNO CHEGAR|

A artesã Celi Lisboa de Oliveira é especializada em artigos para o inverno. Sapatos de lã, cachecóis, gorros e outras encomendas compõem o seu mix de produtos feitos à mão. Auxiliar de Enfermagem aposentada, Oliveira atua no projeto Economia Solidária, vinculado à prefeitura de Londrina sob a chancela da Secretária de Assistência Social. Pronta para o seu melhor período de vendas, a artesã trabalha com metas e sem perder de vista que os valores recebidos nesse período não representam o todo.

O investimento em linhas e lãs de qualidade é parte do mix da artesã. "A temporada dura dois ou três meses no máximo. Vendo bem, mas tenho consciência para não perder de vista a minha realidade, assim como a necessidade de bancar as compras. Para renovar a freguesia, Oliveira conta que a cada inverno se antecipa às tendências e sabe que uma das características das pessoas no tempo frio é querer usar roupas mais coloridas, elegantes e com identidade.

Com encomendas até para aqueles que irão viajar para locais frios, a artesã explica que nos outros meses do ano lança mão de suas outras habilidades manuais: "Daí entram as toalhas para lavabo e também as fraldinhas de boca e outros produtos personalizados. Eu sei que muitas pessoas valorizam o que é feito à mão e que gera renda para pessoas da região", cita. "Então eu persisto com a minha arte em todos os meses do ano para poder garantir uma

Atividades remuneram, mas exigem planejamento

O educador financeiro e fundador da Academia do Dinheiro, Mauro Calil, explica que toda atividade profissional cuja renda não é fixa, sim, requer planejamento financeiro diferenciado. "Existem duas formas mais adequadas de se fazer isso: a primeira é você é pegar uma média dos 12 meses do seu faturamento e ter como teto de gasto essa média. O ideal é gastar abaixo dessa média - 70% no máximo, para que você possa formar uma reserva e investir.

A segunda maneira, de acordo com o educador, é verificar o mínimo da renda e basear-se por ela: "Num mês ruim ou ou três piores meses e ajustar os seus gastos aos seus faturamentos. Fazendo isso, o seu padrão de vida cai muito, mas você vai investir o que sobra principalmente nos meses de mais fartura e consegue renda extra adicional advinda de investimentos financeiros. Exige disciplina, mas ao longo do tempo pode fazer com que o trabalhador tenha uma rende mais firme", explica.

Calil alerta que a auto sabotagem acontece quando a pessoa tem um mês muito bom. Quando isso acontece por dois ou três meses seguidos, há a impressão que isso nunca vai acabar e a pessoa começa entrando em financiamento, assumindo dívidas. Mas os meses ruins eles vêm e quem tem renda variável e quem vive nessa gangorra de faturamento sempre tem altos e baixos. Não pode se animar demais e assumir compromissos financeiros além da sua capacidade média quando você tem meses bons de faturamento", ensina. Outro ensinamento o educador traz na gestão da renda e em relação à empolgação diante de uma bolada de dinheiro: "Esse é um dos principais erros por causa dessa empolgação diante de um faturamento adicional, uma semana muito boa, um mês muito bom. Não pode só se empolgar, é preciso lembrar dos altos e baixos e por isso não se deve gastar mais do que se pode, nem assumir dívidas de longo prazo, pois o faturamento ocorre dia após dia", ratifica o educador financeiro.

PASSOS IMPORTANTES, SEGUNDO MAURO CALIL

1- Fazer um mapeamento dos seus custos mensais recorrentes - que podem ser ou não ser fixos; dessa forma, você sabe qual o mínimo que precisa faturar para poder se manter;

2-Tentar reduzir os custos recorrentes ou substituir coisas caras e que não usa por coisas baratas;

3- Estudar aquilo que entra no seu faturamento e verificar as possibilidades de fazer mais dinheiro dentro da sua atividade de profissional e seguir um planejamento para aumentar essa quantidade de dinheiro que entra. **(W.V.)**

Walkiria Vieira

Celi Lisboa de Oliveira, artesã de artigos de inverno: "Temporada de maior venda é de dois ou três meses apenas"

@folhadelondrina
(43) 99869-0068
empregos.redacao@folhadelondrina.com.br

Divulgação

Fátima de Oliveira produz ovos de Páscoa e outros produtos à base de chocolate: "Precisa ter planejamento de tudo, dos gastos e do tempo de produção"

renda", diz.

CHOCOLATE: O PROTAGONISTA DA ÉPOCA

A chef de cozinha Fatima de Oliveira tem 16 anos de experiência na produção de ovos de Páscoa. No período da Páscoa, a sua renda aumenta de 30% a 40% . "Só eu penso no depois que é o meu normal", sorri. Com um portifólio de produtos amplo, Oliveira conta que é assim que conserva a sua cliente, recebe pedidos e mantém uma produção equilibrada para o sustento de sua família e de seu negócio.

Com uma carteira de fornecedores pautada na qualidade, além dos bolos, docinhos de festa e salgados que a consagram, a chef explica que a Páscoa também está mais criativa e há quem diga mais democrática - e não se limita aos ovos fechados e embalados. "Há ovos recheados, pintados, trufados, com pedaços de brownie, palha italiana e com as cascas craqueladas e aparentes", enumera.

E nem só de chocolate sobrevive a Páscoa. "O chocolate é sim o protagonista, mas também faço bolos de cenoura para todo o mês de Páscoa e o mote ajuda nas vendas. E com o chocolate, dá pra criar: bombons variados com frutas secas e castanhas, os ovos de colher também fazem sucesso e promovem as vendas pela diversidade. Tem ovo de colher com recheio maciço, recheio de chocolate branco, meio amargo, amargo e ao leite", cita.

Quem deseja se dedicar para incrementar a renda deve lembrar que as embalagens custam caro, mas se bem cuidadas, podem ser reaproveitadas nos outros anos. "É bom investir em produtos bons e usar uma parte da renda para esses investimentos. Ela explica que pelo fato de seus produtos serem totalmente artesanais, é mais perto da Páscoa que ela começa a produzir os chocolates. "Precisa ter planejamento de tudo: dos gastos, do tempo de produção e a ciência de quem um dinheiro que parece bastante deve ser cuidado para os outros períodos em que vendemos naturalmente menos", divide.

Walkiria Vieira

Roberto Barroso vende água de coco e caldo de cana: "Sem empolgação", para equilibrar as contas nos meses frios

[ABRAHAM SHAPIRO]

Mais um pouco sobre posturas nas mídias sociais

São muitas as reflexões e lições do recente áudio de cunho sexista do deputado estadual paulista Arthur do Val que veio a público durante sua visita à Ucrânia, logo nos primeiros dias dos ataques russos àquele país.

Várias vezes nesta coluna levantamos o tema da exposição nas mídias sociais e seus riscos sobre a imagem pessoal e profissional.

Já é patente que o recrutamento de recursos humanos de muitas empresas de todo o mundo incorporou em seu processo de seleção a avaliação qualitativa nas mídias sociais de cada um de seus entrevistados. Quero dizer que atualmente uma pontuação importante sobre a decisão de contratação advém da qualidade da aparição em público do candidato.

No entanto, é fácil observar que, em geral, poucos se importam com isso – o que inclui executivos de importantes empresas. Um diretor ou gerente, por exemplo, deve entender que fotos em determinados ambientes e condições pessoais têm o poder de comprometer a reputação de sua empresa no meio em que ela atua – por mais liberal que ele seja ou viva sua vida. E não é só a fotos que me refiro, mas também à expressão de pontos de vista pessoais.

Permita-me ser objetivo. Não questione, não demonstre ódio e nem faça críticas a governos, à empresa em que você trabalha, ao estabelecimento em que estuda etc em um bate-papo ou postagem de qualquer natureza. Mesmo em um grupo de pessoas próximas ou simpáticas às suas ideias, você nunca sabe quem irá apunhalá-lo pelas costas no futuro com tais palavras ou considerações, vez que não podem ser retiradas e já estão sob conhecimento de todos.

Moral da história: todo cuidado é muito, muito pouco.

Abraham Shapiro é consultor e coach de líderes em Londrina | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Os artigos publicados não refletem, necessariamente, a opinião da Folha de Londrina.

Intenção de consumo das famílias cresce, segundo CNC

Vitor Abdala
Agência Brasil

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 1,8% na passagem de fevereiro para março deste ano. É a terceira alta consecutiva do indicador medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e divulgado ni dia 23. Com o resultado, a ICF chegou a 78,1 pontos.

A alta de fevereiro para março foi puxada por seis dos sete componentes da ICF. As maiores taxas de crescimentos foram observadas nas avaliações sobre a renda atual (3,2%), perspectiva profissional (2,8%) e emprego atual (2,6%).

Também tiveram altas o nível de consumo atual (1,7%), o acesso ao crédito (1%) e o momento para a compra de bens duráveis (0,8%). O único componente em queda foi a perspectiva de consumo (-1,2%).

Na comparação com março de 2021, a intenção de consumo cresceu 5,9%, devido às altas em cinco componentes, com destaque para emprego atual (13,4%) e perspectiva de consumo (16%). Também tiveram crescimento o nível de consumo atual (10,8%), a renda atual (9,7%) e a perspectiva profissional (3,1%).

Tiveram queda os seguintes componentes: momento para a compra de bens duráveis (-9,9%) e acesso ao crédito (-5,2%).

@folhadelondrina

(43) 99869-0068

folha2@folhadelondrina.com.br

Lollapalooza tem edição marcada por temporais, vaias e morte

Uma série de incidentes, inclusive trágicos, marcaram a edição 2022 do evento que voltou a acontecer depois de dois anos

Célia Musilli
Editora

O baterista da banda Foo Fighters, Taylor Hawkins, 50 anos, foi encontrado morto num hotel em Bogotá (Colômbia), conforme nota divulgada pela banda nas redes sociais no sábado (26), a causa da morte não foi divulgada.

A banda que está em turnê pela América do Sul, tocaria no Lollapalooza, em São Paulo, neste domingo (27), encerrando o festival como última atração do Palco Budweiser. Emicida, Planet Hemp e Criolo foram reunidos, junto com outros artistas, para substituir a Foo Fighters no festival. A decisão causou polêmica.

A banda lamentou a morte do baterista nas redes sociais:

"Seu espírito musical e riso contagiante vão viver conosco para sempre", escreveu grupo no Twitter. "A família Foo Fighters está devastada pela perda trágica e prematura de nosso amado Taylor Hawkins. Seu toque musical e sua risada contagiante viverão com todos nós para sempre. Nossos corações estão com sua esposa, filhos e família, e pedimos que sua privacidade seja tratada com o maior respeito neste momento inimaginavelmente difícil", diz o anúncio no Instagram.

Javier Torres/ AFP

Taylor Hawkins, baterista do Foo Fighters, morreu num quarto de hotel na Colômbia, às vesperas da banda tocar no Brasil

VÁRIOS INCIDENTES

O Lollapalooza 2022 foi marcado por vários incidentes.

Logo no primeiro dia, sexta-feira (25), houve vaias dirigidas em coro ao presidente Jair Bolsonaro e também à organização do evento, entre as manifestações políticas também houve gritos contra Vladimir Putin por causa da guerra na Ucrânia. Até aí nenhuma novidade, tendo em vista o histórico dos festivais de todos os tipos.

Em função do mau tempo, houve também outros problemas. Na sexta uma torre de iluminação desabou no Autódromo de Interlagos e atingiu uma pessoa da plateia, o homem, com sangramentos, foi atendido pela equipe médica do festival.

Mais tarde, com novo temporal, a equipe do Lollapalloza implorou para que a plateia se afastasse da estrutura metálica do palco Onix que poderia atrair raios e atingir o público ensopado pela chuva. Mas a equipe foi vaiada após o show da banda The Wombats, de Liverpool, ser interrompido.

Na sequência, o show da cantora Pablo Vittar também atrasou devido à tempestade. Mas a cantora acabou roubando a cena apresentando hits novos e antigos. No auge do show ela também puxou vaias contra Bolsonaro, desceu para a plateia e recebeu uma bandeira com o rosto estampado do ex-presidente Lula.

No sábado (26), o partido de Bolsonaro (PL) acionou o STF contra o Lollapalooza. No mesmo dia, o ministro Raul Araújo, do TSE - Tribunal Superior Eleitoral – classificou o ato de Pablo Vittar como "propaganda eleitoral" e determinou multa de R$ 50 mil se novas manifestações desse tipo acontecessem. A ordem era não haver mais nenhuma manifestação política, coisa difícil de se garantir num evento gigantesco, com artistas e público ensandecidos durante os shows.

Mas a onda de incidentes ganhou mesmo tonalidades trágicas com a morte de Taylor Hawkins, baterista do Foo Fighters. A polícia colombiana suspeita que a morte se deu por overdose, segundo os jornais.

Várias celebridades lamentaram a morte do baterista.

Luciana Gimenez, que foi ao festival acompanhada do namorado, o empresário Renato Breia, do irmão, o ator Marco Antônio Gimenez, e de Lucas Jagger, filho da apresentadora com Mick Jagger, vocalista dos Rolling Stones, falou sobre a morte de Taylor Hawkins: "Acho que o que aconteceu com ele é uma fatalidade, claro", lamentou. "Pede uma reflexão nossa sobre a necessidade que o mundo está de parar, repensar alguns pontos. Eu mesma fiz isso, durante a pandemia, momento que mudei muitos conceitos sobre o meu dia a dia, minhas escolhas."

Nas redes sociais, os fãs da banda Foo Fighters também lamentaram profundamente a morte do baterista e a ausência da banda que encerraria o Lollapalooza neste domingo.

(Com agências de notícias)

Escola oferece oficinas musicais gratuitas em Londrina

Marcos Roman
Reportagem local

O Centro Cultural e de Integração das Artes de Londrina promove a terceira edição de oficinas gratuitas de aperfeiçoamento musical. Em parceria com o governo federal, estão sendo oferecidas 90 bolsas de estudo para cursos de violino, violão, viola caipira, guitarra e baixo. As aulas terão início na terça-feira (29), com duração de um ano, e serão ministradas às terças-feiras, das 19h às 21 horas. Para concorrer às vagas é necessário ter algum conhecimento musical e já possuir o instrumento no qual pretende se aperfeiçoar.

"É uma honra poder oferecer essa oportunidade para músicos que infelizmente muitas vezes não têm condições de pagar pelas aulas que serão ministradas por oito professores altamente qualificados. Além dos cursos já citados, vamos receber inscrições de músicos que tocam outros instrumentos, pois no decorrer do ano pretendemos criar uma orquestra e um coral com a participação dos alunos inscritos", afirma o violinista e maestro Roney Marczak, que responde pela coordenação das oficinas.

AUDIÇÃO

Ele comenta que apenas dois dias após a divulgação das oficinas já foram recebidas cerca de 240 inscrições. "Vamos fazer uma audição com todos os inscritos para depois fazermos a seleção dos felizardos que serão contemplados com uma das 90 vagas abertas. As inscrições continuam abertas a toda a comunidade, sem limite de idade. Crianças, adultos e idosos podem participar das oficinas", destaca ao enfatizar que as inscrições devem ser feitas pessoalmente na sede da Escola Sol Maior, localizada na Rua Ibiporã, 894.

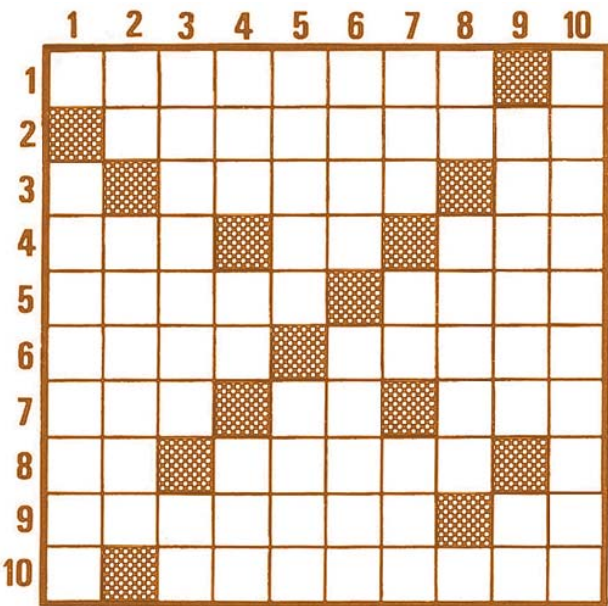
"Agradecemos todos que estão investindo nessa iniciativa, principalmente ao apoio do Governo Federal por meio do Ministério do Turismo e da Secretaria de Cultura e dos patrocinadores locais. Aproveitamos para convidar os empresários de Londrina a apoiar o projeto através da renúncia fiscal para as oficinas que terão duração de um ano", ressalta Marczak.

Divulgação

Roney Marczak, do Centro Cultural e de Integração de Artes de Londrina, diz que já foram recebidas 240 inscrições, mas o prazo final para se inscrever é nesta terça-feira (29)

SERVIÇO

Oficinas gratuitas violino, violão, viola caipira, guitarra e baixo
Quando – De 29 de março de 2022 a 28 de março de 2023
Onde - Centro Cultural e de Integração das Artes (Rua Ibiporã, 894)
Gratuito

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Proteína responsável por garantir firmeza e elasticidade à pele. 2. Cargo da pessoa responsável pela manutenção das obras de artes em museus, galerias. 3. Acessórios como o talit - Consoantes de nessa. 4. (... primário) Condição de quem não havia sido condenado anteriormente - Horatio Nelson, almirante inglês - Foi substituído pelo CNPJ (sigla). 5. Cidade italiana da região do Vêneto - (Martinho da ...) Cantor brasileiro. 6. (... elástica) Acessório usado para conter a dilatação de varizes - Residir. 7. Patroa - A Grande Mãe, na tradição amazônica - Internet Service Provider (sigla). 8. O sódio, em química - (... verbais) Ativa, passiva e reflexiva. 9. Completamente limpo e livre de micróbios - Tennessee (sigla). 10. (Bruno ...) Atacante do Flamengo, em 2022.

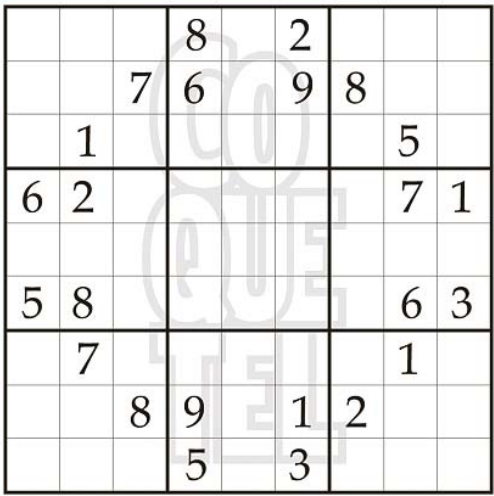
VERTICAIS
1. (Xátrias e ...) Membros das mais altas castas da sociedade hindu. 2. Ondas Curtas (sigla) - Inchaços no corpo. 3. Um dos sete pecados capitais - Tom Hanks, ator dos EUA. 4. Altar de sacrifícios do povo hebreu - Hiato em piada - (Bobby ...) Cantor pop dos anos 60. 5. Nadadeira de baleia - Milho, em inglês. 6. Cenário do Pecado Original, na Bíblia - Governador de província muçulmana. 7. (... cafundós) Em local muito distante - Seis, em romanos - Juiz de Israel. 8. Ouro, em francês - (Direitos ...) São dados por lei a todos os cidadãos de um país. 9. (Molho ...) Tempero para carnes vermelhas - Pronome pessoal preferido do gaúcho. 10. Variedade de queijo italiano de consistência muito cremosa.

SOLUÇÃO

Horizontais: 1. Colágeno. 2. Curadoria. 3. Xales, ns. 4. Réu, HN, CGC. 5. Adria, Vila. 6. Meia, viver. 7. Ama, Ci, ISP. 8. Na, vozes. 9. Estéril, TN. 10. Henrique.

Verticais: 1. Brâmanes. 2. OC, edemas. 3. Luxúria, TH. 4. Ara, ia, Vee. 5. Galha, corn. 6. Éden, vizir. 7. Nos, VI, Eli. 8. Or, civis. 9. Inglês, tu. 10. Mascarpone.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

Solução

4	3	6	8	5	2	1	9	7
2	5	7	6	1	9	8	3	4
8	1	9	7	3	4	6	5	2
6	2	4	3	8	5	9	7	1
7	9	3	1	4	6	5	2	8
5	8	1	2	9	7	4	6	3
9	7	5	4	2	8	3	1	6
3	6	8	9	7	1	2	4	5
1	4	2	5	6	3	7	8	9

‘Animais Fantásticos’ terá venda de ingressos antecipada

Reportagem local

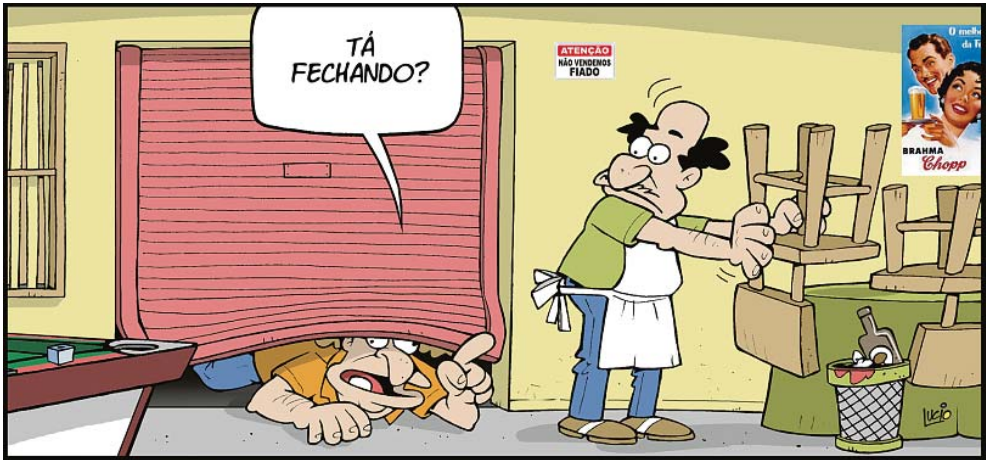
O aguardado longa “Animais Fantásticos - os Segredos de Dumbledore”, estreia nos cinemas brasileiros em 14 de abril e, para a alegria dos fãs, a Warner Bros. Pictures anuncia que os ingressos estarão disponíveis em venda antecipada a partir da próxima quinta-feira (31).

Além disso, o longa terá sessões antecipadas pagas a partir de 13 de abril e os ingressos para estas exibições também poderão ser adquiridos na mesma data, bastando para isso procurar os cinemas de cada cidade.

O filme que traz a atriz londrinense Maria Fernanda Cândido no elenco, no papel da bruxa Vicência Santos, gira em torno do professor Alvo Dumbledore (Jude Law) que sabe que o poderoso mago das trevas Gerardo Grindelwald (Mads Mikkelsen) está se movimentando para assumir o controle do mundo mágico. Incapaz de detê-lo sozinho, ele pede ao magizoologista Newt Scamander (Eddie Redmayne) para liderar uma intrépida equipe de bruxos, bruxas e um corajoso padeiro trouxa em uma missão perigosa, em que eles encontram velhos e novos animais fantásticos e entram em conflito com a crescente legião de seguidores de Grindelwald. Mas com tantas ameaças, quanto tempo poderá Dumbledore permanecer à margem do embate?

A produção também conta com um elenco liderado pelo vencedor do Oscar, Eddie Redmayne (“A Teoria de Tudo”), Jude Law (“Cold Mountain”, “O Talentoso Ripley”), duas vezes indicado ao Oscar, Ezra Miller, Dan Fogler, Alison Sudol, Callum Turner, Jessica William, Katherine Waterston, Mads Mikkelsen, além de Maria Fernanda. **(Com assessoria de imprensa)**

RÁDIO TIRINHA – OS INCRÍVEIS: PARTE 5

facebook.com/edibardasilva

HORÓSCOPO

ÁRIES
Mudanças tendem a gerar ansiedade, mas procure ter em mente que elas dão a chance de fazer ajustes importantes.

TOURO
É recomendável reduzir a exposição da imagem pública para minimizar situações de risco sugeridas pela tensão lunar com Marte, Mercúrio e Netuno.

GÊMEOS
A tensão lunar com Marte, Mercúrio e Netuno pode lhe fazer passar por desilusões, fazendo com que você pare suas ações por enquanto.

CÂNCER
Busque se mostrar aberto a opiniões diferentes das suas, pois elas podem ampliar sua perspectiva das situações, dada a harmonia Lua-Plutão.

LEÃO
As relações humanas podem ser abaladas por posturas dominadoras. Procure rever estratégias na gestão do cotidiano, por conta do trígono Lua-Plutão.

VIRGEM
Não há possibilidade de ser ingênuo no ambiente profissional, pois nem tudo é o que parece. Procure investigar os acontecimentos e evite ilusões.

LIBRA
A resistência em abrir mão do controle ao lidar com os desafios pode levar a um esgotamento nervoso.

ESCORPIÃO
Tente dar espaço à diversidade de ideias e observe. Suas amizades tendem a estar vulneráveis a conflitos por conta de posturas controversas e combativas.

SAGITÁRIO
Suas iniciativas no trabalho podem sofrer com bloqueios, dada à tensão lunar com Marte, Mercúrio e Netuno.

CAPRICÓRNIO
Em vez de escapar das obrigações, tente encarar os fatos por outra perspectiva, pois Lua e Plutão em trígono exigem novos olhares e estratégias.

AQUÁRIO
Procure exercitar a autocrítica, como sugere o trígono Lua-Plutão, pois isso pode lhe ajudar a se aperfeiçoar.

PEIXES
As relações poderão sofrer com o excesso de expectativas e cobranças, devido à tensão lunar com Marte, Mercúrio e Netuno.

Fonte: www.personare.com.br

Saúde

iStock

Existem os cuidados específicos de acordo com a época do ano, já que o calor ou ou frio vão interferir nos produtos utilizados

Para que serve o cronograma facial?

Rotina ideal para o rosto depende do tipo de pele, além de levar em conta a idade e necessidades; confira orientações de dermatologistas

Karina Hollo
Folhapress

São Paulo - O que devo passar primeiro? Quando aplicar a vitamina C? E sérum? E o ácido? Quais os riscos de combinações de produtos? É para isso que serve o cronograma facial: para colocar os cuidados com a pele do rosto nos trilhos.

"O primeiro passo para é saber qual é o tipo da sua pele - seca, mista ou oleosa", ensina José Roberto Fraga Filho, dermatologista membro Titular da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), da clínica Dermagynus.

A rotina ideal para o rosto também vai depender da sua idade e necessidades. "É importante identificar se você tem a pele manchada, fotoenvelhecida, se é gestante ou está amamentando. Para cada tipo de situação há um tratamento específico", continua Fraga Filho.

Além disso, também existem os cuidados específicos de acordo com a época do ano - o calor ou ou frio vão interferir nos produtos utilizados.

Dito isso, vamos ao cronograma facial A finalidade dele é criar uma rotina racional para cada tipo de pele, idade e para cada tipo de necessidade.

"Nesse caso, menos é mais. Não é necessária uma rotina diária com 15 passos. Com poucos e eficazes produtos é possível alcançar resultados ótimos e duradouros", afirma a a dermatologista Fabiana Seidl, do Rio de Janeiro.

> *"Com poucos e eficazes produtos é possível alcançar resultados ótimos e duradouros"*

DUAS VEZES POR DIA, DE MANHÃ E À NOITE

Lavar o rosto com produto adequado para seu tipo de pele. "A higiene remove o excesso de oleosidade e impurezas, mantém os poros desobstruídos e prepara a região para receber os tratamentos", explica Seidl. "Para peles secas e sensíveis, preferimos sabonetes mais hidratantes, que são chamados de cremes de limpeza e tem ph mais próximo ao da pele; e sabonetes com ativos que regulem a secreção das glândulas sebáceas, como ácido salicílico, LHA e zinco, para peles oleosas e mistas", adiciona.

À noite, antes de lavar, aplique demaquilante ou água micelar para eliminar maquiagem e impurezas.

PELA MANHÃ, TODOS OS DIAS

Hidratar e aplicar um ativo antioxidante, como vitamina C ou vitamina E. Cremes, mais hidratantes, para peles normais e secas, e sérum para peles mistas e oleosas. Se ainda sentir necessidade, aplique o hidratante.

Passar o produto específico para a área dos olhos: a pele é fina, sofre com olheiras e é a primeira a ter rugas de expressão. Passar FPS mínimo 30.

À NOITE, TODOS OS DIAS

O produto usado como base da rotina da noite depende do seu objetivo. "Podemos usar ácidos que têm ação clareadora ou ação antirrugas, ou produtos específicos para acne", fala Seidl.

QUANTAS VEZES SENTIR NECESSIDADE

A hidratação labial sempre é bem-vinda, em qualquer estação do ano, momento do dia e inclusive antes de dormir.

UMA VEZ POR SEMANA

A esfoliação é indicada para eliminar células mortas, a renovação celular e ajudar os ativos dos produtos penetrarem melhor na pele. Porém, uma vez na semana é o suficiente. Mais do que isso pode gerar o famoso efeito rebote - a pele fica mais áspera, mais oleosa e mais opaca, tudo o que ninguém quer. "Em casa, a esfoliação química pode ser realizada com esfoliantes à base de ácidos, uma vez por semana, dependendo do tipo de pele.

As escovas de limpeza facial elétricas são eficientes para promover a esfoliação física, devendo ser utilizadas de uma a duas vezes por semana. Peles mais oleosas e maduras se dão melhor com esfoliação química, enquanto para peles normais ou sensíveis a esfoliação física pode ser uma opção menos agressiva", observa a dermatologista.

Máscara facial também deve ser aplicada uma vez por semana. "Máscaras faciais de carvão ativado, argila branca ou verde são excelentes opções para serem aplicadas uma vez por semana. Elas ajudam a controlar a oleosidade e auxiliam na remoção de resíduos que podem acabar obstruindo os poros, deixando a pele sem viço. O resultado é uma pele mais macia, luminosa e uniforme", observa Seidl.

[MUNDO VIVO]

Sylvio do Amaral Schreiner
blogmundovivo@gmail.com

Querer ser importante

Todo começo de ano sempre corre notícias da violência dos trotes sobre os novos alunos universitários, principalmente em cursos muito concorridos como medicina e outros. Esses dois últimos anos devido à pandemia as aglomerações não foram muito incentivadas, mas agora que se começa a voltar a juntar os grupos tivemos notícias tristes de alunos submetidos aos mais humilhantes trotes por seus colegas veteranos. O que será que está por detrás desses atos tão irracionais entre jovens que supostamente deveriam prezar pela razão e que podem acabar mal e em alguns casos até ser fatal? Eu penso que uma das possíveis explicações pode ser encontrada no narcisismo.

Ao contrário do que muitos imaginam o narcisismo não se trata de auto amor, de alguém que gosta muito de si, mas se trata de alguém que quer ser importante, seja para outro alguém, para um grupo, para uma posição social, etc. O desejo por ser importante ou até maior ou melhor que os outros pode ser adoecedor e enlouquecedor. Isso mobiliza nas pessoas impulsos muito fortes que a fazem perder a razão e agir de maneira intempestiva se colocando em risco. Aliás, o desejo por se ser importante vem trazendo toda uma séria de situações muito preocupantes e destrutivas.

Para ser aceito e pertencer a um determinado grupo muitas pessoas se submetem às mais atrozes situações. No caso de se ser um aluno de medicina isso é algo que promove certo status e os veteranos que já foram aceitos criam as mais variadas injúrias para que alguém seja permitido participar de seus grupos fechados e altamente valorizados. O narcisismo, que é esse desejo louco por ser importante, faz com que se crie, entre os indivíduos, atos sádicos e submissões masoquistas.

O documentário norte-americano The Gift (2003) mostra jovens da cidade de São Francisco engajados em atos sexuais sem preservativos com o objetivo de contraírem o vírus HIV. Eles acreditavam que infectados poderiam então fazer parte dos grupos homossexuais altamente organizados e que promoviam festas badaladas intensamente desejadas, mas quem não era infectado era excluído. Muitos desses jovens que se infectaram para entrar nos grupos que desejavam morreram mortes muito sofridas e desnecessárias. Querer ser alguém que seja aceito naquilo que idealizamos insanamente faz com que muitos cometam as mais selvagens atitudes sem pensar no que estão fazendo.

Por isso que o narcisismo não se trata de uma pessoa que se ama, mas de alguém que quer ser notável. Quem se ama se dá importância e não se coloca em risco, porém quem quer ser superior ou coisa assim não cuida de si próprio verdadeiramente porque o que importa é a idealização daquilo que tem

reputação. É comum que muitos jovens, por exemplo, desejem fazer parte de gangues que são vistas como muito poderosas e para isso se colocam sob desafios os mais cruéis e aviltantes possíveis. Nos relacionamentos dentro das empresas e relacionamentos amorosos também ocorrem coisas similares. Muitos se submetem às mais terríveis provações só para se mostrarem dignos. O problema é que isso não traz dignidade, traz apenas destruição.

iStock

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Quanto e qual chocolate devo consumir?

Conhecer os diversos sabores e controlar a quantidade ingerida asseguram mais equilíbrio na alimentação

Reportagem Local

Com a aproximação do feriado de Páscoa, há um estímulo no consumo de chocolate que, se em excesso e prolongado, pode ocasionar uma série de problemas de saúde. Conhecer os diversos tipos de sabores e controlar a quantidade ingerida asseguram mais equilíbrio na alimentação, até mesmo com promoção do bem-estar, já que o chocolate também tem benefícios à saúde.

DIET E LIGHT

A professora do curso de Nutrição da Unopar, Carla Jadão, aponta que é importante conhecer todas as opções de ovos saudáveis para não errar na escolha. "Quando pensamos em chocolate com baixo teor de açúcar logo vem na mente os produtos light, que contêm na composição no mínimo 25% de determinado ingrediente. Outra versão é o diet que não possui nenhuma grama de açúcar, porém não necessariamente ele é menos calórico. Quando é retirado o açúcar do alimento, para manter o sabor aumenta-se a quantidade de gordura. Portando, os produtos diet deve ser consumidos apenas pelos diabéticos", enfatiza.

> *"A versão diet não possui açúcar, mas não necessariamente é menos calórico"*

FAIXAS ETÁRIAS

Alguns tipos são mais recomendados para determinadas faixas etárias. "Os adultos com idade mais avançada e idosos devem optar pela versão amarga, pois ele possui flavonoides de cacau, que são bioativos derivados de plantas da semente da planta, que atuam diretamente na redução da pressão arterial e no bombeamento do sangue para o cérebro, melhorando o sistema cognitivo do ser humano. Não é por ser benéfico que pode exagerar, o ideal é ingerir 30 gramas", explica.

iStock

No caso das crianças, ela afirma não ser recomendado que menores de três anos consumam chocolate. "O consumo diário nessa idade não pode ultrapassar a quantidade de um tablete pequeno. Faça substituições como trocar o ovo por um brinquedo novo, um livro, um passeio num parque que a criança sempre quis ir etc. São ideias para os pais substituírem o desejo pela guloseima."

Jadão também indica a ingestão do produto amargo com 70% de cacau, mas para aqueles acostumados com a versão ao leite, tipos que possuem 50% da fruta na composição são uma ótima saída. "Tenha cautela na quantidade, fique atento à composição nutricional e nunca exagera na quantidade ingerida. Essas dicas são essenciais para quem deseja ter um momento prazeroso e saudável." **(Com informações da Unopar)**

@folhadelondrina

LONDRINA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2022

Maycon Soldan/Código 19/Folhapress

Jogadores são-paulinos comemoram a vitória e a vaga à final, novamente contra o Palmeiras: jogos decisivos serão nesta quarta (30), no Morumbi, e no domingo (3), no Allianz Parque

São Paulo despacha o Corinthians e busca primeiro título com Ceni

Tricolor aproveita o fator casa e o Morumbi lotado para fazer 2 a 1 e chegar a sua segunda final consecutiva; já o Timão se despede do Paulista sem vencer nenhum clássico

Folhapress

São Paulo - O São Paulo derrotou o Corinthians por 2 a 1 na semifinal do Campeonato Paulista disputada no Morumbi ontem (27) e enfrentará o Palmeiras na final do torneio pelo segundo ano seguido.

Na final do Paulista de 2021, o time tricolor, à época comandado por Hernán Crespo, derrotou a equipe alviverde e levou o título do campeonato. Se superar o adversário novamente, o clube conquistará algo que não consegue desde 1992: ser bicampeão estadual.

A decisão será a primeira de Rogério Ceni à frente do São Paulo, como treinador. Ceni, no período em que jogou no clube, foi tricampeão paulista, tricampeão brasileiro e venceu até a Libertadores e o Mundial de Clubes.

Wellington abriu o placar da partida aos 41 minutos. O lateral-esquerdo recebeu um passe na entrada da área do Corinthians e finalizou com um chute forte.

O segundo gol do São Paulo foi marcado pelo meia Alisson, aos 17 do segundo tempo. Houve um princípio de tumulto entre jogadores alguns minutos depois, quando o atacante são-paulino Luciano foi derrubado por Du Queiroz -ambos receberam cartão amarelo.

EM SÃO PAULO

2 **SÃO PAULO**
Jandrei; Rafinha (Igor Vinicius), Diego, Léo e Welington (Miranda); Pablo Maia, Nestor (Talles), Igor G. e Alisson (Rigoni); Eder (Luciano) e Calleri. **T.:** Rogério Ceni

1 **CORINTHIANS**
Cássio; Fagner (Robson Bambu), João Victor, Gil e Lucas Piton (Adson); Du Queiroz, Giuliano (Jô), Paulinho (Júnior Moraes) e Renato Augusto; Willian (Gustavo Mosquito) e Róger Guedes. **T.:** Vitor Pereira

Árbitro: Vinicius Gonçalves Dias Araujo
Local: Morumbi
Gols: Welington, aos 41 minutos do 1° tempo (SPFC), e Alisson, aos 17 minutos do 2° tempo (SPFC); Jô, aos 40 minutos do 2° tempo (COR)
Público: 53.854 pagantes

O Corinthians diminuiu aos 40 do segundo tempo, em gol marcado por Jô após falha do goleiro Jandrei. Depois do apito final, Adson, do Corinthians, foi expulso por reclamação.

Com a vitória deste domingo, o São Paulo quebra uma sequência de nove derrotas para o Corinthians em mata-matas. A última vez que o time tricolor eliminou o Corinthians foi no campeonato estadual de 2000.

A partida registrou o maior público de 2022 do São Paulo, com 53,9 mil pagantes – o clássico contra o Palmeiras pela primeira fase do Paulista teve 46,3 mil torcedores no Morumbi.

Este é o terceiro clássico que o Corinthians perde desde a chegada de Vítor Ferreira, contratado no final de fevereiro. O técnico português foi anunciado depois da demissão de Sylvinho, motivada por uma derrota para o Santos. Com o novo comandante, caiu diante do São Paulo no último dia 5 e pelo Palmeiras no dia 17, além do revés deste domingo.

O título do Paulista será disputado em duas partidas, de ida e de volta, que vão ocorrer na quarta-feira (30), no Morumbi, e no domingo (3), no Allianz Parque.

Depois de perder a decisão do Paulista de 2021 para o São Paulo, em agosto, o Palmeiras conseguiu eliminar o São Paulo da Libertadores nas quartas de final, com direito a vitória por por 3 a 0 no jogo de volta e quebrou o tabu -até então, jamais havia vencido o rival na competição. Em 1994, 2005 e 2006, o São Paulo passou pelo Palmeiras em mata-matas.

Abel renova e chega a sua 9ª final com o Palmeiras

Folhapress

São Paulo - O Palmeiras venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1 na semifinal do Campeonato Paulista disputada no Allianz Parque, no sábado (26), dia em que o treinador Abel Ferreira assinou a renovação do seu contrato com o clube.

Com o resultado, a equipe disputará a nona final sob o comando do técnico português, que conquistou até agora quatro títulos com o elenco alviverde. Das oito decisões, Abel venceu duas Libertadores, uma Copa do Brasil e uma Recopa Sul-Americana; perdeu uma Recopa Sul-Americana, uma Supercopa do Brasil e um título do Campeonato Paulista.

O time alviverde, invicto e com a melhor campanha do Paulista deste ano, chega à decisão do campeonato pelo terceiro ano consecutivo. Na última temporada, o Palmeiras enfrentou o São Paulo na final, mas acabou derrotado pelo time então comandado por Hernán Crespo.

Murilo e Rony marcaram os gols do Palmeiras, enquanto que Realpe descontou para o Bragantino, que voltou a uma semifinal do Campeonato Paulista depois de 15 anos.

A vitória do Palmeiras na semifinal deste ano coroa o anúncio da permanência do técnico Abel Ferreira no clube. O novo vínculo do Português com o Verdão vai até dezembro de 2024.

Com gol no fim, Flu decide o Carioca com o Fla

Reportagem Local

O Fluminense sofreu, mas está na final do Campeonato Carioca. Mesmo perdendo por 2 a 1 para o Botafogo, o Tricolor vai enfrentar o Flamengo na decisão do Estadual.

O Fluminense entrou no gramado do Maracanã com a vantagem de ter vencido a primeira partida por 1 a 0 e poderia até perder pela mesma diferença que mesmo assim estaria classificado, em razão da melhor campanha e do título da Taça Guanabara.

Mas em campo o que se viu foi um Botafogo bem melhor e que chegou a abrir 2 a 0. O gol salvador saiu aos 52 minutos do segundo tempo através do centroavante Germán Cano.

O Alvinegro abriu o placar ainda no primeiro tempo com gol do atacante Erison. Aos 45 minutos do segundo tempo, novamente Erison balançou as redes e fez o gol que colocava o Botafogo na final.

O Fluminense não se entregou e chegou ao gol no último lance. Após Ganso acertar o travessão, Cano, de peito, fez o gol da classificação. O jogo terminou em confusão com os jogadores do Botafogo reclamando da arbitragem e o centroavante Fred acabou expulso e não joga a primeira final.

A decisão entre Flamengo e Fluminense ocorre na quarta-feira (30) e no sábado (2), com as duas partidas no Maracanã.

VISÃO DE JOGO

por Júlio Oliveira

Tubarão: azul, branco e preto

Se não existissem as cores o mundo seria muito chato, sem vida. Imagine tudo em preto, branco ou cinza. Não haveria alegria, ousadia ou energia. Certeza de um mundo mais lento e até menos criativo. As cores dão mais que vida, seja um ambiente interno ou externo, roupas e objetos. As cores ajudam a entender personalidades.

Mas para utilizar e conviver ao mesmo tempo com diferentes cores também é preciso equilíbrio para que haja harmonia. O mais claro com o mais escuro, o tom sobre tom ou opostos criando contrastes especiais. Não há a mais especial, a mais bonita, a mais relevante. Há diversas e infinitas combinações e as preferências são de cada pessoa que elege suas preferências e aí, sim, define para si a mais relevante.

Mas neste universo de cores, às vezes, gostamos ou não da mesma cor, dependendo da situação. Um vermelho pode servir para uma festa à fantasia, mas talvez não para trabalhar; o verde para o uniforme, mas nunca para um encontro especial; o amarelo para camisa do time do coração, mas nem pensar para um terno. Sempre surgirão sentimentos diferentes para situações diferentes com a mesma cor. E está tudo bem, porque a cor apenas define o tom, mas não o objeto. Há quem goste de uma peça preta, por exemplo, mas não de uma pessoa preta.

Na última semana o lateral do Londrina, Samuel Santos, foi destaque por sua cor, que não deve ser a preferida pelo torcedor na arquibancada da Arena da Baixada que definiu o atleta do Tubarão pelo tom da pele. O "preto" citado ali não foi de elogio, de força. Foi de discriminação. O xingamento classificou o lateral como algo negativo, desprezível, não aceitável naquele meio, sem qualidade, inferior etc. Uma pessoa preta sabe bem o peso desta palavra.

Mas o quanto aquele "torcedor" conhece do Samuel Santos, da história, sofrimentos, desafios, dores e derrotas? O quanto aquele "torcedor" tem conhecimento das necessidades passadas até se tornar um atleta? O quanto sabe da angústia de viver longe da esposa e dos filhos para sobreviver e sustentá-los? Aquele "torcedor" não sabe nada disso. E não quer saber. Apenas definiu o jogador de um time rival pela cor da pele, que diminui o ser humano. E não é porque Samuel Santos foi chamado de "preto vera verão", mas porque ninguém deve ser chamado por azul, amarelo, verde limão ou outra combinação qualquer. Uma cor não define um coração e nem uma história. Mas ela discrimina. E isso é crime.

Mas, e como esse mesmo "torcedor" qualifica os "pretos" do time Rubro-NEGRO que ele torce? O Athletico teve no elenco ao longo dos tempos alguns "pretos" históricos: Djalma Santos, Assis e Washington (Casal 20), kléberson e tantos outros. No passado recente, Nikão foi ídolo. Hoje, Matheus Babi, Abner e John Mercado também são pretos.

O Londrina acolheu Celsinho no ano passado, que foi brilhante se posicionando e denunciando. Agora, Samuel Santos também não se calou, protestou, registrou ocorrência e manteve o debate vivo. O Londrina, do azul e branco, também é preto. E todos devemos ser também.

Júlio Oliveira é jornalista e locutor esportivo da TV Globo
A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Batista mantém base em primeiro teste para a Série B

Londrina venceu jogo-treino contra o PSTC por 4 a 0 e grande novidade foi o centroavante Gabriel Santos; Coritiba e Maringá decidirão o Paranaense

Lucio Flávio Cruz
Reportagem Local

Mesmo com quatro reforços já à disposição, o técnico Adilson Batista manteve a base no primeiro teste do Londrina antes do início da Série B. O Tubarão .fez um jogo-treino no sábado (26) e goleou o PSTC por 4 a 0. O Alviceleste tem um novo amistoso agendado para o próximo sábado (2), diante do Apucarana Sports.

O time do treinamento foi praticamente o mesmo que enfrentou o Athletico pelas quartas de final do Campeonato Paranaense. A grande novidade foi a presença do centroavante Gabriel Santos, recém-contratado, no lugar de Thiago Ribeiro. Caprini, que estava suspenso em Curitiba, retornou ao ataque.

Adilson Batista escalou os titulares na primeira parte do teste e o LEC fez 2 a 0, com dois gols de Caprini. A formação teve Matheus Albino; Samuel Santos, Augusto, Saimon e Felipe Vieira; João Paulo, Jhonny Lucas e Eltinho; Caprini, Gabriel Santos e Douglas Coutinho. O goleiro Matheus Nogueira e o meia Mossoró, que também atuaram no Estadual, seguem no departamento médico se recuperando de lesões musculares.

No segundo tempo, com uma formação diferente, o Londrina fez mais dois gols com o volante Marcinho e o atacante Marcelinho. O técnico Adilson Batista aproveitou para observar os outros três reforços já anunciados: o zagueiro Denilson, o volante Marcinho e o meia Gabriel Honório.

O LEC procura ainda mais alguns reforços antes do início da Série B. As prioridades são mais um zagueiro, um lateral-direito, um meia e um atacante. O volante Luis Mandaca, que pertence ao Corinthians, já acertou com o clube e será oficializado ao longo da semana. O meia Cabralzinho, do Ceilândia (DF), também já está apalavrado, mas se apresentará apenas após o encerramento do Campeonato do Distrito Federal, que termina no dia 2.

O Londrina estreia no Brasileiro da Série B no dia 9 de abril diante do Náutico, no estádio do Café, e com a inclusão da janela nacional de transferências instituída pela CBF a partir deste ano, tem até o dia 12 de abril para inscrever 35 jogadores. Após este período, novas contratações poderão ser feitas apenas a partir do dia 19 de agosto.

Ricardo Chicarelli/LEC

Adilson Batista iniciou jogo-treino de sábado (26) com praticamente a mesma formação que havia enfrentado o Athletico na semifinal do Paranaense: estreia na Série B será contra o Náutico, dia 9

PARANAENSE

Coritiba e Maringá disputarão a final do Campeonato Paranaense. O Coxa eliminou o Athletico, ao empatar por 1 a 1, ontem à tarde, no Couto Pereira, na capital. Na ida, o time alviverde havia vencido por 2 a 1 na Arena da Baixada.

Em Maringá, à noite, a decisão da vaga foi para os pênaltis após empate por 0 a 0 no tempo regulamentar - o jogo de ida havia terminado 1 a 1 em Ponta Grossa.

Nas cobranças diretas o "Dogão" venceu por 5 a 3, voltando a disputar um título desde 2014, quando perdeu para o Londrina.

O primeiro jogo decisivo será nesta quarta (30), em Maringá, e a decisão ocorrerá domingo (3), em Curitiba.

Verstappen vence a primeira da temporada na F1 em batalha com Leclerc

Folhapress

Após uma disputa acirrada, o holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu o GP da Arábia Saudita, conquistando a liderança nas últimas voltas. Charles Leclerc, da Ferrari, ficou em segundo lugar. Foi a primeira vitória do atual campeão nesta temporada.

O circuito de Jidá é considerado um dos mais perigosos do Mundial; é o segundo maior em extensão e é o mais sinuoso - nenhuma outra pista tem tantas curvas. Na 15ª volta, Nicholas Latifi, da Williams, bateu no muro de concreto. Subiu a bandeira amarela e o safety car foi posto em ação.

Com isso, Perez, que liderava a corrida com tranquilidade desde a largada, caiu para a terceira posição. Leclerc, da Ferrari, assumiu a ponta.

No sábado (26), o segundo treino foi marcado pelo acidente de Mick Schumacher, da equipe norte-americana Haas. O alemão de 23 anos, filho da lenda da Ferrari e heptacampeão mundial Michael Schumacher, bateu com o carro na mureta de concreto do GP. A força do impacto destroçou o carro. Schumacher escapou ileso, mas a equipe optou por retirá-lo do GP de ontem (27).

O GP da Arábia Saudita foi atravessado por questões geopolíticas e de direitos humanos. Na sexta-feira (25), uma refinaria de petróleo da Saudi Aramco, principal patrocinadora do GP de F1 no país, foi alvo de um atentado. Os rebeldes houthis do Iêmen, aliados do Irã, assumiram a autoria dos ataques.

Embaixador, Fernandinho deixa futuro no Manchester City em aberto

Presente em Londrina na última semana para promover o clube inglês, cria do PSTC evita falar sobre continuidade na equipe de Guardiola e garante, aos 36 anos, que ainda não pensa em parar

Lucio Flávio Cruz
Reportagem Local

O volante Fernandinho esteve na última semana em Londrina, participando de um evento promovido pelo seu clube, o Manchester City, e deixou em aberto o seu futuro no futebol. Com contrato até o meio do ano com o time inglês, o londrinense ainda não sabe onde vai jogar na próxima temporada.

Aproveitando a parada da Premier League, em razão da data Fifa, Fernandinho foi o garoto-propaganda do City em uma ação do clube que trouxe a taça do Campeonato Inglês para ser mostrada ao torcedor brasileiro. O evento passou por São Paulo, Recife e Londrina, na quinta-feira (24).

"Todas as vezes que venho aqui é emocionante por tudo que vivi aqui. Quando a gente volta para casa tem um sentimento especial e sou apaixonado pela cidade e pelas pessoas que vivem aqui", afirmou o jogador. "E no contexto que estou aqui é ainda mais especial por poder trazer esta taça e para as pessoas saberem do reconhecimento que tenho lá fora, em razão das conquistas".

O troféu da Premier League foi exposto em um shopping na zona norte da cidade e Fernandinho visitou também o PSTC, clube onde foi revelado e depois negociado com o Athletico Paranaense no início dos anos 2000. O jogador também foi homenageado pelo município com o título de Embaixador de Londrina.

Fernandinho chegou ao Manchester City em 2013 e conquistou neste período 12 títulos, sendo quatro da Premier League. É um dos líderes do elenco e capitão do time comandado pelo técnico Pep Guardiola. Neste período disputou as Copas do Mundo de 2014 e 2018.

Roberto Custódio

"Vamos ter uma conversa familiar para definirmos", disse o capitão do City, que tem contrato até junho com o clube

APOSENTADORIA DISTANTE

Aos 36 anos, o londrinense tem contrato com o clube inglês até 30 de junho e ainda não definiu o seu futuro. O volante revelou que não pensa em aposentadoria e que a definição do seu novo vínculo será após o encerramento da temporada.

"Estamos em um momento decisivo das competições e, assim como aconteceu no ano passado, vamos ter uma conversa familiar para definirmos e também vamos sentar para saber qual o objetivo do City, mas isso só a partir do dia 1º de junho, com o fim da temporada", ressaltou. No ano passado, o Athletico chegou a conversar com o jogador, mas o volante acabou renovando com o City.

O Manchester City lidera a Premier League faltando nove rodadas para o fim da competição, está na semifinal da Copa da Inglaterra e nas quartas de final da Liga dos Campeões.*